



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

**RELAÇÃO FAMÍLIA E INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA PARCERIA NECESSÁRIA**

MARIA JOSÉ BASÍLIO DE OLIVEIRA

**JOÃO PESSOA/PB
2023**

**RELAÇÃO FAMÍLIA E INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA PARCERIA NECESSÁRIA**

MARIA JOSÉ BASÍLIO DE OLIVEIRA

Projeto de pesquisa apresentado à
disciplina de Trabalho de Conclusão de
Curso I do curso de Pedagogia / UFPB,
como requisito para obtenção de nota.

Orientador: Prof. Dra. Nádia Jane de Sousa

**JOÃO PESSOA/PB
2023**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

O48r Oliveira, Maria José Basílio de.
Relação família e instituição de educação infantil:
uma parceria necessária / Maria José Basílio de
Oliveira. - João Pessoa, 2023.
60 f.

Orientação: Nádia Jane Sousa.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Pedagogia) - UFPB/CE.

1. Educação infantil. 2. Intervenções pedagógicas.
3. Relação família - CMEI. I. Sousa, Nádia Jane. II.
Título.

UFPB/CE

CDU 373.2(043.2)

RELAÇÃO FAMÍLIA E INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PARCERIA NECESSÁRIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
coordenação do Curso de Licenciatura Plena
em Pedagogia, do Centro de Educação e
Universidade Federal da Paraíba, com
requisito institucional para obtenção do título
de Licenciatura em Pedagogia.
Orientadora Prof. Nádia Jane Sousa

Aprovada em: 14/06/2023

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 NADIA JANE DE SOUSA
Data: 14/06/2023 13:56:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Orientadora Dra. Nádia Jane de Sousa
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Documento assinado digitalmente
 EMILIA CRISTINA FERREIRA DE BARROS
Data: 17/06/2023 16:24:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Examinadora Dra. Emília Cristina Ferreira de Barros
Universidade Federal da Paraíba

Documento assinado digitalmente
 IDELSUITE DE SOUSA LIMA
Data: 14/06/2023 14:23:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Examinadora Dra. Idelsuíte de Sousa Lima
Universidade Federal da Paraíba

Este trabalho é dedicado à minha inesquecível e amada irmã Maria das Graças de Oliveira Silva, querida “Nega” (in memoriam), a qual foi a minha maior incentivadora na vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por sempre ter iluminado meus caminhos, me proporcionando sabedoria, garra e perseverança em toda a minha trajetória de vida até aqui.

À minha família que sempre foi o meu berço de apoio e acolhida.

À família Batista de Lima, na pessoa de Maria Batista de Lima, que amo de coração, família que a vida me deu, sempre foi apoio, incentivo, alicerce.

À querida equipe de trabalho do CMEI Karina Zagel de Mendonça, minha família de todos os dias. Só gratidão aos que caminham comigo hoje e aos que trilharam novos caminhos, em especial a Leidiane Moraes ex-secretária que sempre foi exemplo de responsabilidade, competência e esteve sempre ao meu lado em todas as situações.

Ao CMEI que abriu as portas para que a minha pesquisa fosse realizada, na pessoa da Gestora e da professora Thaisa que muito colaborou.

À minha orientadora, por todo o auxílio, compreensão e paciência em todos os momentos dessa pesquisa.

A todos os amigos e colegas, em especial à Márcia Isabella, que colaborou em todos os momentos dessa trajetória acadêmica.

Aos professores e professoras maravilhosos que encontrei nesse caminho, cada um, cada uma, deixou em mim sua marca e ensinamentos.

*“Educar uma criança é um trabalho conjunto
entre escola e casa. Todos possuem papéis
importantes e indispensáveis”*
(Paulo Freire)

RELAÇÃO FAMÍLIA E INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PARCERIA NECESSÁRIA

RESUMO

O objetivo geral da presente pesquisa foi identificar os desafios enfrentados para a construção de uma parceria efetiva entre as famílias e o CMEI, com vistas ao desenvolvimento integral das crianças. Considerando esta relação tão complexa e importante se faz necessário compreender como se dá a relação família-CMEI para que desta forma possam ser traçadas estratégias para vencer os mais diversos desafios. Trata-se de uma pesquisa caracterizada metodologicamente por uma abordagem qualitativa realizada em um Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI no bairro de Mangabeira nesta capital, tendo sido utilizada a aplicação de questionários entre pais/responsáveis, professoras, coordenadora pedagógica e gestora para coleta dos dados. Verificou-se que um dos maiores desafios para a participação efetiva da família nas atividades do CMEI é a falta de tempo, além da percepção distorcida sobre o papel do CMEI e das responsabilidades da família, mas que podem ser superadas por meio de intervenções pedagógicas devidamente planejadas e adequadas à realidade de cada família.

Palavras-chaves: Família. CMEI. Parceria

ABSTRACT

The general objective of this research was to identify the challenges faced for the construction of an effective partnership between families and the CMEI, with a view to the integral development of children. Considering this complex and important relationship, it is necessary to understand how the family-CMEI relationship occurs so that strategies can be drawn up to overcome the most diverse challenges. This is a research characterized methodologically by a qualitative approach carried out in a Municipal Center for Early Childhood Education - CMEI in the neighborhood of Mangabeira in this capital, having been used the application of questionnaires between parents/guardians, teachers, pedagogical coordinator and manager for data collection. It was found that one of the greatest challenges for the effective participation of the family in the activities of the CMEI is the lack of time, in addition to the distorted perception about the role of the CMEI and the responsibilities of the family, but that can be overcome through pedagogical interventions properly planned and appropriate to the reality of each family.

Keywords: Family. CMEI. Partnership.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
2. RELAÇÃO FAMÍLIA E INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	14
2.1- A FAMÍLIA	14
2.2- A EDUCAÇÃO INFANTIL	16
2.3- A FAMÍLIA E O CMEI	19
2.4-ALGUMAS IDEIAS E POSSÍVEIS AÇÕES DE APROXIMAÇÃO E PARCERIA	23
3- METODOLOGIA	24
3.1- APRESENTAÇÃO E ANÁLISES DOS DADOS	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	47
APÊNDICES	48

INTRODUÇÃO

O CMEI é uma instituição educativa que atende em período integral de grande quantidade de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas; assim, é de suma importância a atuação da família em seu cotidiano. Desta maneira, torna-se necessário desenvolver iniciativas que visem aproximar a família do trabalho educativo realizado na instituição, por meio de medidas pedagógicas e administrativas. É necessário refletir quanto ao tipo de proposta que pretendemos compartilhar com os pais em relação à criança, quais os objetivos desta proposta e como se pode fazer um trabalho em conjunto.

A família, por sua vez, tem um papel relevante na educação da criança, pois é ela que a prepara para enfrentar os desafios da vida e ir se descobrindo e se assumindo como cidadão no mundo. Sendo assim, reforçamos a responsabilidade de cada instituição, seja família, seja escola, de assumir a sua função sem precisar de transferências, família para a escola e escola para a família. Entretanto, esses papéis frequentemente se confundem, por diversos motivos, razão pela qual se faz necessário enfatizar a importância da parceria entre a família e o CMEI, para que desta forma venha a favorecer o desenvolvimento integral das crianças.

A relação família-escola deve ser estreita, ainda mais na fase da educação infantil, tendo em vista que a criança é um ser em processo de construção e que sofre influência de tudo que a rodeia. É fundamental que a escola se aproxime dos pais para que juntos possam tomar decisões importantes sobre a educação dessa criança, vindo a instituição educacional a estimular e fortalecer a participação dos pais nesse processo.

O desenvolvimento de atividades que contemplem a relação família-escola deve ser estabelecido no projeto político pedagógico da escola segundo Ben-Fadel (1998) citado por Dessen e Polônia (2005). Essas atividades podem ser bem diferenciadas, indo além das reuniões de pais e mestres e do auxílio nas atividades de casa. O espaço escolar na educação infantil necessita ser um ambiente acolhedor à criança, proporcionando além da educação, o cuidado e a atenção necessária.

Analisando as possibilidades de cada uma das partes, “a família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas” (DESSEN & POLONIA, 2007, p.22). Sendo assim, a criança deve ter da escola e da família apoio e amparo ao mesmo tempo, constituindo essas instituições como indispensáveis para o seu desenvolvimento intelectual, social, físico e emocional.

Considerando esta relação tão complexa e importante, desenvolverei esta pesquisa com finalidade de tentar contribuir com esse tema, a fim de ressaltar quais os problemas enfrentados tanta

pela família como pelo CMEI e dessa forma sugerir estratégias para melhorar a convivência da instituição.

As relações estabelecidas entre adultos e crianças, nos contextos do CMEI são permeadas por múltiplas influências, entre elas os princípios e os valores constituídos em uma esfera cultural.

Na busca de compreender essas questões, a problemática do trabalho se dá entre a relação da Instituição de Educação Infantil e a família em prol de estabelecer uma parceria entre ambos, parceria essa, que se almeja o desenvolvimento educacional das crianças. Morin (2003) traz a concepção de que a integração família/escola propriamente dita só ocorrerá com uma reforma no pensamento em relação a educação. Enquanto houver transferências de responsabilidades de apontamento das negligências de uma ou de outra parte essa relação tende a ser conflitante. Portanto, esse processo está ocorrendo agora, e enquanto o papel de cada um não estiver bem definido e assumido por ambos, os resultados desta união serão apenas quando lhes forem convenientes.

Apontando a problemática estabeleceu-se algumas questões para dar norte a esta investigação. A exploração da pesquisa traz questões como: Por que tantas famílias se ausentam do ambiente escolar dos seus filhos? O quanto isso de algum modo pode interferir no desenvolvimento escolar da criança? De que forma a relação família-escola impacta o desenvolvimento da criança? Assim, a pesquisa de campo direcionou-se aos pais, professoras, coordenação pedagógica e gestão.

A partir das questões acima colocadas, oriundas da prática cotidiana do meu trabalho enquanto gestora, surgiu a pergunta central desse trabalho que é: Como se dá a relação entre o CMEI e a família?

Portanto, o objetivo geral do presente trabalho é identificar os desafios enfrentados para a construção de uma parceria efetiva entre as famílias e o CMEI, com vistas ao desenvolvimento integral das crianças e os objetivos específicos foram traçar o perfil das famílias das crianças atendidas e a sua relação com o CMEI, traçar o perfil dos profissionais que atuam no CMEI e suas observações com relação a vivência com as famílias, como também propor intervenções que venham a ajudar na superação dos desafios na relação família-escola.

O caminho a percorrer visa discutir e fortalecer alguns aspectos do relacionamento entre pais e profissionais, tendo objetivando o desenvolvimento integral da criança. Desta forma, escolhi realizar uma pesquisa, que permite apreender, a partir da perspectiva da gestão, das professoras e das famílias, como se dá a relação entre as duas instituições sociais (família e escola). Para tanto, foi escolhido um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), pertencente à Rede Municipal de Educação Infantil da Cidade de João Pessoa/PB.

O interesse pela temática se deu por motivos pessoais e profissionais. A vida me deu a oportunidade de hoje exercer a função de gestora de um CMEI no município de João Pessoa, função que exerço há nove anos. Nesse lugar, tenho tido muitas aprendizagens, trocas de experiências, desafios, avanços e o desejo de me aprofundar na questão da parceria com a família. Tal problemática já me inquieta há bastante tempo, já que não é uma tarefa fácil, principalmente com as dinâmicas da vida e de luta pela sobrevivência das famílias que muitas vezes não tem como acompanhar os filhos no seu processo escolar.

Mesmo consciente desses reveses, não paramos de tentar e de buscar meios para que ações entre a Instituição e o CMEI acontecessem. Um outro momento em que esse desejo veio à tona, foi no período de pandemia da COVID 19 onde, todos tiveram que se reinventar. Na educação não foi diferente; precisou-se encontrar novas metodologias para fazer com que as vivências e os conhecimentos chegassem até as crianças. Fui vendo as professoras sendo verdadeiras artistas, os seus celulares sendo o chão do CMEI, sendo palcos de teatros, quadros brancos, os lares das famílias sendo a sala de aula, os pais sendo os professores.

Foi daí que se intensificou o desejo de aprofundar e investigar mais sobre essa questão da parceria, dos resultados, da contribuição dessas duas instituições. No caminhar como gestora pude ver o quanto é necessária a parceria entre escola e a família; se assim não acontecer, o processo educativo não se completa, fica de muletas, não consegue se pôr de pé; não é nada fácil se construir essa parceria, pois parece que vivemos em vício, família joga responsabilidades para a escola, escola joga para a família.

Este trabalho é de grande relevância acadêmica e para a sociedade, pois a educação é um assunto muito importante e que não deve estar apenas nas mãos da família ou do CMEI, pois é a principal base de sustentação do indivíduo na sociedade em que vivemos. Pensando assim, foi que me propus a analisar essa relação, por vezes conflitantes, mas de extrema relevância. Entretanto, essa responsabilidade partilhada é que constrói o caráter do cidadão consciente que buscamos ter hoje em nossa sociedade.

O trabalho está organizado em dois capítulos, onde o primeiro, aborda: A importância da Educação Infantil; A família e o CMEI; A relação professor e famílias do CMEI. O segundo capítulo, ressalta o resultado da pesquisa, os procedimentos metodológicos, perfis dos entrevistados bem como o resultado da pesquisa com as devidas propostas, e por fim, a conclusão.

2. RELAÇÃO FAMÍLIA E INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Nesse tópico apresentarei uma breve discussão acerca das categorias centrais desse trabalho, que são a família e a instituição de educação infantil.

2.1 A FAMÍLIA

A família é uma instituição fundamental na sociedade, e seu conceito tem se transformado ao longo do tempo. A família contemporânea reflete as mudanças e evoluções da sociedade moderna, rompendo com o modelo tradicional e abraçando a diversidade.

Na conjuntura da sociedade brasileira, a instituição família tem passado por grandes mudanças passadas especialmente do século XX, as quais se destacam nas alterações de papéis da pessoa de referência da família. O mundo do trabalho tem apresentado muitas alterações, pois, ocupa no processo de reprodução social, nas várias referências psicológicas e sociais que inserem o universo familiar e determinam o desenvolvimento de crianças e jovens, abandonando referências de figuras como pai, mãe, avós; entre outros fenômenos sociais da atualidade.

A família atual vive as transformações advindas tanto das mudanças do mundo do trabalho, dos avanços tecnológicos, do aumento da expectativa de vida, como das conquistas do movimento feminista, que tem feito com que a mulher ocupe o seu espaço. Assim, destacamos algumas evidências que influenciaram e continuam influenciando nas mudanças da dinâmica da instituição família na contemporaneidade: as mudanças em relação a sexualidade que era voltada somente para a reprodução; a introdução das pílulas anticonceptivas; a inserção da mulher no mercado de trabalho e neste contexto também o aumento da participação da mulher na renda familiar; aumento expressivo de mulheres chefes de famílias; proteção social garantida em leis; índice alto de união estável e aumento de divórcios ou separações legais; surgimento de famílias monoparentais; aumento da expectativa de vida; planejamento familiar; surgimento de creches para as crianças; redução do número de filhos. Essas mudanças apontam para uma diversidade maior dos arranjos familiares, embora a constituição de unidades familiares permaneça, em termos relativos, proporcionalmente estáveis.

Estabelecendo um recorte a partir de bases de dados do IBGE e do IPEA, traz alguns dos principais dados sobre a evolução histórica da composição familiar no Brasil nos últimos 25 anos, a distribuição da renda por arranjos familiares, bem como o crescimento da proporção de mulheres solteiras com filhos e o aumento das mulheres chefes de família.

De acordo com censo 2010 realizado pelo (IBGE), “a taxa geral de divórcio atingiu, em 2010, o seu maior valor, 1,8% (1,8 divórcios para cada mil pessoas de 20 anos ou mais) desde o início da série histórica das Estatísticas do Registro Civil no Brasil, em 1984, um acréscimo de 36,8% no número de divórcios em relação a 2009”.

De acordo com Vitale (2002, p. 46) Famílias monoparentais são aquelas em que vive um único progenitor com os filhos que não são ainda adultos. E diz a autora (p.47) que “a expressão família

monoparental, segundo Nadine Lefaucher, na França, desde a metade dos anos setenta, para designar as unidades domésticas em que as pessoas vivem sem cônjuge, com um ou vários filhos com menos de 25 anos e solteiros”. que não há uma única definição para família, mas que é imprescindível compreender este agrupamento humano como um núcleo em torno do qual as pessoas se unem, primordialmente, por razões de um projeto de vida em comum, em que compartilham o cotidiano, e, no decorrer das trocas intersubjetivas, transmitem tradições, culturas, valores, planejam seu futuro, acolhem-se, atendem as necessidades de seus membros, formam crianças e adolescentes. (SZYMANSKI, 2002, p. 10).

É bem comum encontrarmos famílias grandes, considerando que avós exercem sozinha a responsabilidade por seus netos e filhos, devido à ausência dos pais ou ainda por questões econômicas, muitas famílias se juntam para viverem juntas a fim de agregar para as necessidades materiais.

Dentro da linguagem de muitos familiares eles veem o trabalho oferecido em um CMEI como uma extensão de sua casa, pois, ele contribui diretamente em quase todas as áreas, seja psicológica, social, emocional, financeira principalmente, pois segundo os mesmos, a criança na "creche" representa uma grande economia para a família, principalmente na questão alimentícia, já que a criança faz todas as refeições na instituição. O Centro de Referência de Educação Infantil ele passa a ser para a família o lugar de segurança da criança, do cuidado, do afeto, do ensino, professoras passam a ser as protetoras diretas, a quem eles sempre procuram para saber de tudo o que aconteceu com a criança durante o dia. O que chama atenção, é que eles querem saber de tudo, se comeu, se dormiu, se passou o dia bem em relação à saúde, mas raramente se escuta perguntando o que se ensinou e o que se aprendeu. Com isso, a visão de que aquele ambiente, se refere a casa, abrigo e não a escola na visão de muitos.

Sabemos que qualquer instituição, seja família, escola, ou outra precisa ter ciência que têm como objetivo atender a pessoa institucionalizada e garantir a ela a proteção social, seus direitos a vida, a saúde, à alimentação, o lazer, à cultura, à dignidade, o respeito, à liberdade, entre outros elementos para vivência humana. E quando se trata de criança e/ou adolescente, a instituição deve atender o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA, (Lei n. 8.069/1990), em especial ao artigo 4º. e 19º. : É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (ECA, artigo. 4º).

É fato que família também é um espaço de direitos, mas também de conflitos, os quais podem ser resultantes de diferentes fatores, como por exemplo: a presença de pessoas de gerações diferentes

(bisavós, avós, que certamente têm necessidades especiais, vontades e formas de pensar diferentes conforme a idade de cada um); origens sociais e culturais diferentes (de, pelo menos, dois dos adultos residentes, pois antes de se unirem pertenciam a outro grupo familiar); as diferenças étnicas, culturais, econômicas, de origem de classe entre membros da família, principalmente entre os adultos responsáveis presença de gêneros diferentes (cujas diferenças foram construídas socialmente no processo de socialização entre homens e mulheres);

A família é vista de diversas maneiras, são muitas formas de classificá-las, bem como diante das transformações que essa instituição vem sofrendo ao longo do desenvolvimento do processo social e histórico, concluímos que “(...) a família como uma instituição social deve progredir na mesma proporção com que progrida a sociedade, se transformando à medida que a sociedade se transforma.

2.2 A EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil tem o papel fundamental na formação humana que se expressa no objetivo de promover o desenvolvimento integral da criança, nos aspectos: físico, psicológico, intelectual e social.

A mesma foi instituída na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) como a primeira etapa da Educação Básica, voltada para o atendimento de crianças de 0 a 6 anos incompletos. Nessa etapa, a criança conhece o mundo mediada pelas interações com as pessoas e com o meio, vivencia situações que a leva a aprender e experienciar. De acordo com Kuhlmann Jr (1998):

[...] se a criança vem ao mundo e se desenvolve em interação com a realidade social, cultural, é natural, é possível pensar uma proposta educacional que lhe permita conhecer este mundo, a partir do profundo respeito por ela. Ainda não é o momento de sistematizar o mundo para apresentá-lo à criança: trata-se de vivê-lo, de proporcionar-lhe experiências ricas e diversificadas. (KUHLMANN JR., 1998, p. 57).

Para o teórico, a Educação Infantil garante à criança o direito dela experimentar diversos modos de interações, vivências e experiências, de ser respeitada, podendo manifestar seus pensamentos, opinar sobre o que lhe diz respeito, ter acesso a diferentes conhecimentos e bens culturais, possibilitando que as crianças atribuam significados a elas mesmas, a outras pessoas, ampliando assim, as suas visões de mundo; é na Educação Infantil que a criança vai experimentar aprendizagens para sua formação.

O documento Parâmetros Curriculares Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2006), prevê orientações acerca do trabalho a ser desenvolvido nas instituições de Educação Infantil, como:

na instituição de Educação Infantil são perpassadas pela função indissociável do cuidar/educar, tendo em vista os direitos e as necessidades próprios das crianças no que se refere à alimentação, à saúde, à higiene, à proteção e ao acesso ao conhecimento sistematizado. (BRASIL, 2006, p. 17).

Cuidar e educar são ações integradas nessa etapa da Educação Básica. Esses aspectos são indissociáveis, ou seja, eles não se separam em nenhum momento durante o trabalho na Educação Infantil. A criança tem por direito vivenciar dentro da instituição, os cuidados básicos próprios do lar, como a higiene e a alimentação, e de vivenciar os conhecimentos próprios, do saber e aprender.

As instituições de Educação Infantil são orientadas segundo um trabalho pedagógico consistente, visando valorizar as características das crianças enquanto sujeitos de direitos, buscando desenvolver nelas a autonomia, valores, identidade, criticidade, liberdade, conforme proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), a partir dos princípios colocados por este documento.

Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. (BRASIL, 2010, p. 16).

Esses princípios, devem ser vivenciados na instituição, no cotidiano das atividades com as crianças. Por exemplo, a rotina estabelecida para a organização do trabalho na instituição, contribui para o princípio ético, que diz respeito ao desenvolvimento de atitudes de autonomia e de responsabilidade por parte das crianças, e discute sobre regras, a responsabilidade de cada um para o funcionamento do coletivo da instituição, entre outras questões. Importante compreender a rotina a partir de um processo dinâmico, aberto, flexível com a participação das crianças na sua definição e avaliação, se comprometendo coletivamente com as regras estabelecidas.

O princípio político diz respeito a cidadania e o desenvolvimento da criticidade nas crianças. A efetiva participação da criança nas atividades e no cotidiano da instituição possibilita ampliar sua visão de mundo sobre temas que lhes dizem respeito, tomar decisões, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico, a vivência democrática, o exercício da cidadania. O princípio estético orienta sobre aspectos quanto a criatividade, a sensibilidade, a ludicidade e a liberdade de expressão, respeitando essas linguagens, é fundamental que se garanta tempo e espaço para atividade do brincar, importante para o desenvolvimento da criticidade e da imaginação.

Na Educação Infantil, o brincar é aspecto essencial e indissociável do cuidar e do educar, portanto a brincadeira é de suma importância para a criança e para a instituição de Educação Infantil, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem, da afetividade, da moral, das relações sociais, da cognição, e da exploração de significados e sentidos. As brincadeiras e jogos também atuam sobre a capacidade da criança de imaginar, criar o mundo do faz de conta e de representar, articulada com outras formas de expressão.

Portanto, a Educação Infantil é uma etapa da Educação Básica importante para o processo de formação humana da criança, em detrimento dos conceitos que acompanham sua existência, o cuidar e educar, as interações e brincadeiras, tornando ela um espaço formativo. Fazer dela espaços de aprendizagens, de vivências e experiências significativas, do respeito à criança como sujeito sócio-histórico e de direitos, do diálogo entre a família, de superar horizontes e trazer soluções a sociedade, de ser um espaço para fomentar discussões sobre a prática pedagógica. Na Educação Infantil fica claro que há um entendimento de que a educação da criança se dá num sentido amplo do termo educação, não sendo um processo escolarizante. A Educação Infantil é uma instituição que tem uma proposta comprometida inteiramente com o desenvolvimento integral da criança, carrega com ela a responsabilidade de formar o homem na sua completude.

2.3 A FAMÍLIA E O CMEI

A relação família-CMEI inicia-se quando as crianças são deixadas do cuidado exclusivo da mãe e passam a vivenciar sob outras experiências, com outras pessoas, em um outro ambiente que não o lar. São duas referências, família e escola, que se relacionam diante de um ponto em comum: a criança. Assim, nas instituições de educação dos pequenos, conhecer cada criança torna-se imprescindível para o avanço do processo. Porém, só vivenciá-las não basta quando se busca a educação compartilhada, que prevê a troca, a interação entre pais e professores, o envolvimento entre instituição educacional e familiar. E, para tanto, conhecer as famílias torna-se fundamental.

Cada família possui suas especificidades, seus modos próprios de relacionar-se com o mundo, de entender e de estabelecer contato com as pessoas que fazem parte de seu cotidiano. Como afirma Szymanski (2010), o importante é conhecer o tipo de vida que estão oferecendo ao filho/à filha e não somente identificar o tipo de família.

Conhecer o que as famílias são e como se caracterizam pode nos trazer informações importantes. Como afirma Lahire (1995, p. 72), “[...] o fato de os diferentes membros das famílias contextualizadas agirem como agem, de seus filhos serem o que são e comportarem-se como tal nos

espaços escolares não é fruto de causas únicas que agiriam poderosamente sobre eles”; as famílias estão envolvidas em um conjunto de fatos que os tornam o que são.

Dessa maneira, quando busca-se compreender a relação entre família e escola, torna-se relevante pensar nas pessoas que fazem parte dessa relação. Falando do ambiente familiar, mas propriamente as figuras materna, paterna e sem deixar de falar nos avós, pode-se afirmar que esses são os grandes responsáveis por seus filhos. Já pensando no ambiente escolar, a gestão, secretária, coordenação pedagógica, professoras e demais funcionários, constituem-se como figuras essenciais no monitoramento e direcionamento das crianças.

Entretanto, quando se pensa em CMEI e família, não é preciso muitas discussões para se saber que essa relação é um desafio em nossos dias, pois sabemos que muitas vezes a família se ausenta do CMEI assim, também como o CMEI é muito insuficiente na encantação dos métodos e alternativas para uma aproximação mais que necessária entre ambos.

Compreende-se que ao longo da história foram muitos os fatores que influenciaram no afastamento dessa interação, as mudanças passadas nestes dois âmbitos, esconderam as atribuições específicas de cada uma. A partir daí podemos compreender as diversas crises ocorridas entre esses dois campos de ação. Sempre surge a não compreensão das funções de cada um. Dessa forma é comum por parte dos pais confundir o papel real da escola, transferindo muitas vezes a responsabilidade em relação à formação das crianças para esta, conforme Verani Silva apud Santos (2010), sendo que compete à escola a formação secular, e à família a formação humana, cidadã (TONIOSSO, 2014).

Como foi mencionado no capítulo sobre a família, as mudanças ocorridas nos últimos tempos, tem feito também um redemoinho no seio familiar. De acordo com Soares (2000 apud SOARES), as modificações familiares, principalmente a da inserção da mulher no mercado de trabalho, podem estar refletindo nos comportamentos das crianças no meio educacional, tanto quanto no seu desenvolvimento, cognitivo, emocional, estrutural e social.

O problema maior, foi que, com essas mudanças a sobrecarga da mulher piorou, ela já carregava toda a responsabilidade do cuidado com filhos, casa, escola, e agora o de manter financeiramente a casa, a família, o que antes em sua maioria, era de responsabilidade do homem, passou a ser dela, pois, pouco se escuta falar de pais assumindo essa responsabilidade no acompanhamento educacional e escolar dos filhos e até mesmo da família.

Com isso, a busca por escola integral para os filhos só tem crescido, é o lugar de confiança e de segurança para muitas. Segundo Varani e Silva apud Santos (2010) e Toniosso (2014), a partir dessas realidades a escola passou a exercer o papel de educar dos sujeitos conforme as suas

necessidades, mesmo que de forma obrigatória, principalmente quando se percebe falha no papel que deveria ser da família.

Sendo assim, o CMEI, passa a ser esse espaço educativo institucionalizado, e de influência para as famílias e deveria ser um espaço em que todos os envolvidos, crianças, profissionais e famílias, estivessem em constante interação. Para tanto, é necessário que se fortaleçam mecanismos conscientes e consistentes de interação, de forma que a própria instituição mostre o que produz, fale sobre o que faz, evidencie o desenvolvimento de cada criança, conduza os pais e as crianças em um processo de aprender. Dessa maneira, o Centro de Educação Infantil superará o conceito de ser um simples lugar para deixar as crianças enquanto a família trabalha. Chechia e Andrade (2005).

A partir do que vem sendo explanado, vemos que para uma melhor atuação é indiscutível que o espaço educativo a partir do momento que se coloca como uma instituição que atende à comunidade, deva saber quais os caminhos desejam trilhar e o compromisso que possui perante o seu público-alvo. Como diz Dessen e Polônia (2007) a escola concebe-se que tem como prioridade as relações de aprendizagem, mas que constrói e abrange também laços de afetividade e prepara o indivíduo para o mundo. Com esse pensamento vemos que o ambiente escolar acolhe o sujeito em sua plenitude e assim, precisa sempre estar preparada tanto para os avanços e transformações, quanto para os conflitos que porventura vier existir.

Segundo os pensamentos de Zenker (2004 apud SOUSA, 2011), toda relação começa a existir quando há uma procura, no caso, a família que vai ao encontro da escola, e a escola, deste modo apresenta suas normas, princípios, qualidades, enfim, o que pode ofertar a família e a criança. Por isso, que quando a família tem a opção de escolha, ela faz pesquisa e termina matriculando seu filho/a no ambiente que lhe passa mais segurança.

Dessa forma, a mesma autora continua afirmando que a partir do momento que se efetua a matrícula e os acordos são feitos, entre família e escola começa-se à estabelecer uma espécie de jogo, no qual ocorrem as mais diversas formas de jogar, já que os dois âmbitos se fazem em universos complexos. cada qual revelando seus costumes, crenças, valores, que vão tornando visíveis o dia a dia.

Vem se consolidando nas últimas décadas, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, os CMEIS ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que

envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Nessa direção, e para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e comunidade.

A instituição de Educação Infantil não funciona isoladamente, até porque, ela acolhe crianças muito pequenas, que ainda estão na dependência quase que total da mãe ou responsável, por isso, faz-se necessário que cada instância, dentro da sua função, trabalhe buscando atingir uma construção coletiva, contribuindo para a melhoria e o desenvolvimento da criança.

O ambiente familiar, é fundamental na formação de qualquer indivíduo; culturalmente, socialmente, como cidadão e como ser humano, visto que, todo mundo vem primeiramente dessa instituição, é nela que se forma os seus primeiros aprendizados. Tratando-se da relação família com a escola, o que já vem intrinsecamente sendo discutido nesse texto, pois, dia após dia tem apresentado profundas mudanças e transformações.

Mesmo com suas diferenças a família é a instituição que chega mais próximo da escola, pois ambas almejam atingir o mesmo objetivo e devem sempre comungar os mesmos ideais podendo assim, vir a superar as dificuldades e os desafios que diariamente angustiam os profissionais da educação e os próprios pais. É a partir desses desafios e dessas angústias que se comete o erro de escola atingir família e família culpabilizar escola, assim sendo, as duas ficam enfraquecidas diante do seu papel transformador.

Nos dias atuais com a correria pela sobrevivência tem sido cada vez mais exigente, a participação dos pais no ambiente escolar o que tem se tornado cada vez mais distante, pois a vida tem exigido deles uma luta maior para sobreviver. Mesmo compreendendo tudo isso, não podemos deixar de ressaltar essa importância de relacionamento entre família e CMEI. É necessário que, mesmo com todas essas cobranças, as famílias criem o hábito de participar da vida escolar das crianças, que percebam a importância de se relacionar com a instituição na busca de um objetivo em comum, a educação de qualidade para as crianças.

Por outro lado, a escola deve ser a responsável por criar meios de aproximação com a comunidade, orientando e mostrando que educar não é papel exclusivo da escola, é papel de todos, assim também é fundamental uma mudança de atitude dos pais e professores. O importante não é encontrar um responsável pelas situações surgidas na escola; mas sim, buscar juntas, soluções para enfrentar as situações adversas.

A iniciativa para que haja esses passos de parceria, precisa sempre partir da instituição de ensino, deve ter a iniciativa de aproximar a família, envolvendo-as em atividades realizadas como comemorações, palestras, confraternizações, culminâncias com toda comunidade e orientando-as sobre a importância de um trabalho em conjunto.

Temos ciência, que já existem algumas ações em conjunto com a família, mas após a pandemia, muitas outras atividades as famílias foram inclusas, o que parecia algo distante, passou a ser uma realidade e com resultados visíveis, principalmente na qualidade do ensino, no desenvolvimento das crianças e na valorização do trabalho realizado no CMEI pelos profissionais que se dedicam no que faz.

Falar de parceria entre família e escola é acreditar, confiar e discutir sempre de maneira argumentativa os pontos positivos e negativos no caminhar para melhoria da educação em uma sociedade repleta de mecanismos invertidos, distorcidos e dúbios. A parceria é também aquela que se demonstra às mudanças, não só na vida das crianças, mas também da comunidade da família e da escola que mantêm o pacto de fidelidade no processo educativo dos aprendizes (SILVA e CONRADO, 2011, p. 93).

Na parceria entre família e escola, é preciso perceber que na instituição educacional haverá mudanças em suas metodologias quando esta for para além de seu espaço escolar e se envolver com as famílias inseridas no processo de integração. Isso sim, é abrir as portas e permitir-se envolver, pois, não é nada fácil, já que vivemos em uma sociedade, onde há a necessidade de relacionamentos entre indivíduos, seja famílias, ambientes escolares, comunidade, sociedade. Só assim, se poderia vivenciar ambientes diferentes e transformadores. Pais, Professores, gestão, são responsáveis por manter esta relação de forma positiva, pois cada autor nesse processo é responsável nessa mudança.

Quando a relação realmente existe, pais, crianças, profissionais, usuários desse ambiente escolar, são capazes de traçar metas, de fazer planos para melhoria. Avaliar, sugerindo e buscando soluções para os desafios que vão surgindo.

Os responsáveis não podem simplesmente colocar os filhos no CMEI e esquecer que sua presença é fundamental para motivar as crianças em seu aprendizado; pois, é notável que os filhos, em que a participação da família não é frequente, eles expressam uma ansiedade, expressões de tristeza quando principalmente em momentos festivos em que os mesmo atuam nas atividades, os pais não estão presentes para prestigiá-los; pode até parecer coisas sem importância, mas com certeza faz grande diferença no desenvolvimento e aprendizagem.

Desta forma, é importante que família e a escola saibam aproveitar os benefícios dessas relações e envolvimento, pois isso irá contribuir para a ampliação de benefícios escolares e humanos.

2.4. ALGUMAS IDEIAS E POSSÍVEIS AÇÕES DE APROXIMAÇÃO E PARCERIA

Ao longo do trabalho, vimos que tanto a família quanto a escola devem sempre buscar o empenho nas suas respectivas funções perante as crianças. Desta forma, busquei demonstrar ao percorrer do texto, que a família e escola não andam sozinhas, que é necessárias estas duas entidades buscarem sempre formas de aproximações para trilharem os caminhos mais adequados para um bom desenvolvimento da criança.

É notório que a aproximação desta relação família-escola já condiz com uma perfeita estratégia e é inegável que isto não influencie na vida escolar do indivíduo. Assim, quando a proximidade entre esses ambos surgem, torna-se mais fácil surgirem os interesses de colaboração dos dois no desempenho de suas funções.

Passa-se a ser normal o envolvimento destes pares, é mais que preciso em relação ao desenvolvimento. Diante disso, as propostas e estratégias serão sempre bem-vindas para se alcançar os caminhos necessários.

Do relacionamento e parceria entre família e CMEI, com certeza sempre surgirão proposta e estratégias, as quais serão sempre bem-vindas para se alcançar os caminhos necessários. Dessas estratégias podemos destacar algumas:

- **Reuniões e eventos:** É importante a participação da família nesses momentos promovidos pelo ambiente escolar, seja para acompanhar o desenvolvimento da criança, participar de alguma formação oferecida pela mesma, enaltecer as apresentações teatrais ou para apreciar as atividades das vivências nos momentos de culminância.
- **Oficinas e saberes:** Desenvolver junto às crianças oficinas de acordo com o que está sendo vivenciado com elas, através do projeto que vem sendo desenvolvido naquele período, que pode ser de arte, culinária, horta, contação de histórias, outras que estiver no planejamento pedagógico e que a professora veja como viável.
- **Passeios e Vivências externas:** Sempre que possível contar com a participação dos pais nos momentos de passeios e de vivências externas, fazendo-o compreender que eles não estão ali só para cuidar do seu filho (caso esteja), mas para contribuir com o momento.
- **Criar comissões ou Conselhos:** Representantes de pais que formem esse grupo para discutir, planejar, viabilizar momentos e situações de dentro da instituição escolar.
- **Grupos no Whatsapp:** Estabelecer uma comunicação digital entre pais, professoras e gestão é prática e eficiente. Assim, pequenos recados, informações e fotos das atividades desenvolvidas podem ser mandadas.

Cada uma dessas ações precisa ser bem planejada pelas instituições para que possam ser implementadas e executadas de forma favorável para ambos os grupos, para que assim possa vir a alcançar resultados favoráveis.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracterizou metodologicamente por uma abordagem qualitativa visando compreender e fortalecer a relação entre família e Centro Municipal de Educação Infantil. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa abrange um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, desta forma atinge um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos não reduzíveis à operacionalização de variáveis

Desta forma, esta pesquisa foi realizada em um Centro Municipal de Educação Infantil-CMEI no bairro de Mangabeira nesta capital, foi elaborado um questionário e teve como levantamento de dados em pesquisa realizada com pais/responsáveis, professoras, coordenadora pedagógica e gestora.

Aproximando-se o período para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso nesta área, passou-se a observar o campo de pesquisa e juntar elementos necessários à composição dele. Após decisão a quem aplicar o questionário, foram elaboradas questões que pudessem atender aos quatro grupos escolhidos: pais, professores, coordenação pedagógica e gestão.

De acordo com os objetivos essa pesquisa buscou refletir e fortalecer a parceria e participação da família na instituição, tendo em vista a mesma como necessária.

Que critérios o levou a escolher esse CMEI? A família tem uma relação próxima do CMEI? Tem uma relação de confiança com os profissionais que trabalham com seu filho? Existe participação das famílias nas atividades do CMEI? Quais as principais dificuldades que impede a participação dos pais na vida escolar dos filhos? Você considera importante a relação entre a família e a Instituição escolar que seu filho frequenta? Como você acha que deve ser a relação entre a família e Instituição de Educação Infantil. Assim, a pesquisa de campo direcionou-se aos pais, professores, coordenação pedagógica, e direção.

Dessa forma, as informações foram coletadas por meio de questionários elaborados e análises de dados, a fim de concluir o estudo, com as referências bibliográficas. O questionário aos pais/responsáveis consistiu-se em oito perguntas, sendo que na oitava se alongou do oito ponto um até oito ponto quatro, onde eles levaram para casa o questionário e responderam sem a interferência.

Os questionários apresentados as professoras, especialista e gestora todas as questões foram iguais, onde cada uma respondeu de acordo com seus conhecimentos. As professoras responderam a seis questões subjetivas e direcionadas ao assunto trabalhado. Para a supervisora e gestora foram elaboradas seis questões referentes ao assunto discutido. Da mesma forma que foi feita com os pais/responsáveis, foram também com as demais, levaram para casa e responderam de acordo com sua compreensão, sem a intervenção desta aluna.

A metodologia aplicada nessa pesquisa se caracterizou pelos métodos de caráter bibliográfica, onde foi desenvolvida a partir de embasamentos teóricos já elaborados e publicados e foram constituídos, sobretudo de livros, artigos científicos e ainda pesquisa online. No entendimento de Ruiz (1996, p 58) “revisão literária enquanto pesquisa bibliográfica tem por função justificar os objetivos e contribuir para própria pesquisa”.

Segundo Minayo (2009, p.21) “A pesquisa qualitativa responde questões muito particulares. Ela se ocupa, nas ciências sociais com um nível de realidade que pode ou não e deveria ser quantificado”.

A metodologia utilizada no trabalho é classificada como: exploratória e descritiva. No entendimento de Gil (2010), as pesquisas exploratórias proporcionam familiaridade com o problema proposto em estudo, pois envolve levantamento bibliográfico que subsidia o conhecimento sobre o que foi pesquisado e trabalhado.

3.1. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O conjunto de dados desta pesquisa permitiu a caracterização de seus colaboradores, para avaliar a relação da família e o CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil).

Estes resultados estão organizados sob a forma de tabelas e gráficos, seguidas de discussões correspondente às informações neles contidos.

Tendo em vista que o trabalho teve a participação de pais, professores, especialista e gestora escolar, os dados coletados através do questionário, serão demonstradas da seguinte maneira: as respostas das famílias serão apresentadas inicialmente, para em seguida serem as das integrantes do CMEI. Nesse grupo, considerando sua diversidade, os dados serão apresentados a partir de suas especificidades.

Antes, porém, serão apresentados abaixo uma pequena caracterização da instituição onde atuam os participantes dessa pesquisa e o local onde as famílias deixam seus filhos/as.

3.1.1. O CMEI

O Centro Municipal de Educação Infantil-CMEI o qual foi objeto de pesquisa é localizado no bairro mais populoso de João pessoa, nomeado como Mangabeira. O CMEI é considerado de médio porte, ocupa uma área ampla e pouco arborizada, possui um espaço externo o que contribui para a realização de atividades ao ar livre onde fica o parquinho. O prédio é formado por oito salas: sete para atividades mediadas pela professora da turma; e uma como diretoria, conta ainda com um solário, um refeitório e uma cozinha.

O horário de funcionamento é integral das 7h às 17h, sendo as turmas organizadas assim: uma turma de Berçário I mista, com 30 crianças, 1 turma de Berçário II com 30 crianças, 1 turma de maternal I com 30 crianças e 4 turmas de maternal II, cada uma atendendo 25 crianças, totalizando assim, um número de 190 crianças atendidas diariamente.

A equipe é composta por 7 professoras, 8 berçaristas, 5 auxiliares de sala, 5 cuidadoras, 1 gestora, uma coordenadora pedagógica, 2 auxiliares de serviço, 2 cozinheiras, 2 lactarista, 2 lavadeiras e 4 vigilantes. Fora os vigilantes que tem uma escala diferenciada de serviço, as demais têm uma jornada de oito horas, com duas de descanso, os cinco dias da semana. O CMEI oferece ao dia 5 refeições às crianças, cumprindo assim, toda uma rotina estabelecida.

3.1.2. A família - perfil

Responderam a esse questionário cinco famílias, A seguir apresentarei os dados coletados pelas mesmas. Para identificação dos respondentes, utilizarei a denominação de “Família 01, 02, 03, 04 e 05”.

Tabela 1: Perfil

	Identificação	Faixa etária	Moradia/Quant. de pessoas	Renda familiar/Quant. Pessoas
Família 01	Vó	14 a 30 anos	Alugada/ 03 pessoas	De 01 a 02 salários/02
Família 02	Mãe	31 a 40	Alugada/03 pessoas	Menos de 01 salário/01
Família 03	Mãe	14 a 30	Alugada/5	Menos de 01 salário/01
Família 04	Mãe	Não respondeu	Cedida	Entre 01 e 02 salários/Não respondeu
Família 05	Irmã	Entre 14 e 30 anos	Alugada/3	Entre 01 e 02 salários/2

A faixa etária dos participantes demonstrou que a maior média de idade é a entre 14 a 30 anos, sendo 03 pessoas nessa faixa etária, seguida de 31 a 40 anos com 01 participante que não respondeu

a essa questão. Percebe-se a tendência de uma faixa etária de pessoas mais jovens e com isso a matrícula dos filhos no CMEI é uma opção razoável para que possam manter sua atividade laboral de maneira mais tranquila, já que as crianças estão recebendo no CMEI cuidados e educação.

A situação de moradia dos colaboradores entrevistados mostram que dos 05 indagados, 04 deles moram de aluguel, sendo 01 de moradia cedida. Dentro desta situação de moradia dos colaboradores o número de família que moram na mesma casa são entre dois e três pessoas numa mesma moradia e o número de família que compõem a renda família ficou entre um ou duas pessoas que moram na mesma residência. A renda familiar dos colaboradores, 02 está entre menos de 1 salário-mínimo e 03 entre 01 e 02 salários.

De modo geral, a reflexão sobre os dados obtidos a partir dos pais, revelam que as famílias vivem situações de luta pela sobrevivência, pois, viver assumindo todos os gastos de uma família com um salário-mínimo não é nada fácil, principalmente quando se necessita de pagar aluguel, normalmente um gasto fixo é muito mais alto, vindo, portanto, o CMEI a se tornar uma importante rede de apoio.

3.1.3 QUESTÕES ESPECÍFICAS AO OBJETO DE ESTUDO – A família

Nessa seção do trabalho, apresentarei as respostas relativas ao tema do trabalho, que versa sobre a relação entre a família e a escola.

3.1.3.1- Quais critérios o (a) levaram a escolher este CMEI?

	Critérios para escolha do CMEI
Família 01	Foi recomendado
Família 02	Foi recomendado
Família 03	É próximo do local onde moro
Família 04	É próximo do local onde moro
Família 05	É próximo do local onde moro

Muitas vezes os pais são muito cautelosos quando pensam em colocar o filho em uma instituição de Educação Infantil, em sua maioria, procuram informações, com quem conhece, com quem já foi usuário desse espaço. Claro que isso é compreensível, afinal de contas, a maior parte do tempo dessa criança passará na escola, e aos pais é tranquilo quando as informações são positivas. Além desse item, podemos observar na tabela, que a maioria dos pais, buscaram colocar seus filhos

próximos a sua residência, pois segundo alguns facilita, principalmente na hora de saída da criança, que caso, os pais não consigam chegar a tempo por conta do trabalho, outros (irmãos, tios, vizinhos...) podem chegar. Esta é a realidade das famílias atendidas.

3.1.3.2- O que motivou a colocar o seu filho no CMEI

	Motivações para colocar o filho no CMEI
Família 01	Para conviver com outras crianças
Família 02	Para aprender ler e escrever
Família 03	Para aprender ler e escrever
Família 04	Não possui apoio familiar
Família 05	Não possui apoio familiar, para conviver com outras crianças, para ler e escrever

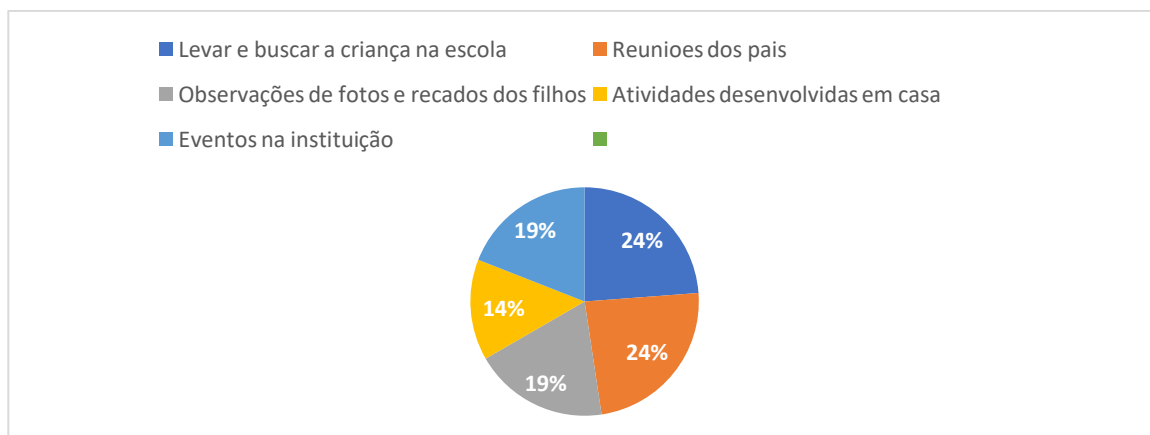
Observa-se nessas respostas que foram diversificadas, onde dois dos responsáveis responderam que era para conviver com outras crianças, 3 para aprender a ler e a escrever, e 3 que não possui apoio familiar. A partir daí vemos que as respostas dois pais são bem parecidos, alguns conseguem compreender a importância do convívio, outros já buscam uma aprendizagem de leitura e de escrita das crianças, e uns é a dura realidade, a falta de uma rede de apoio nas responsabilidades com a criança. Compreende-se que a realidade vivida por muitas famílias os leva a fazer essa escolha de colocar os filhos no CMEI, principalmente por ser horário integral, em que possibilita aos pais, um maior tempo para desenvolver as suas atividades diárias.

3.1.3.3. Dando sequência ao questionário enviado às famílias, foi solicitado que marcassem com um (X) a algumas afirmações. Assim se posicionaram as pessoas que responderam à elas:

De maneira geral, através dos apontamentos dos pais, é possível perceber que as relações estabelecidas entre família e CMEI/educadores estão presentes no cotidiano e são consideradas importantes por parte das famílias. Destacam-se *“a relação Escola e Família é essencial para o bom desenvolvimento das crianças”*, *“tem uma relação de confiança em relação aos profissionais que trabalham com seu filho”*, *“existe uma boa relação com a Educadora da sala do seu filho”*, *“ existe uma boa relação com a Escola”*.

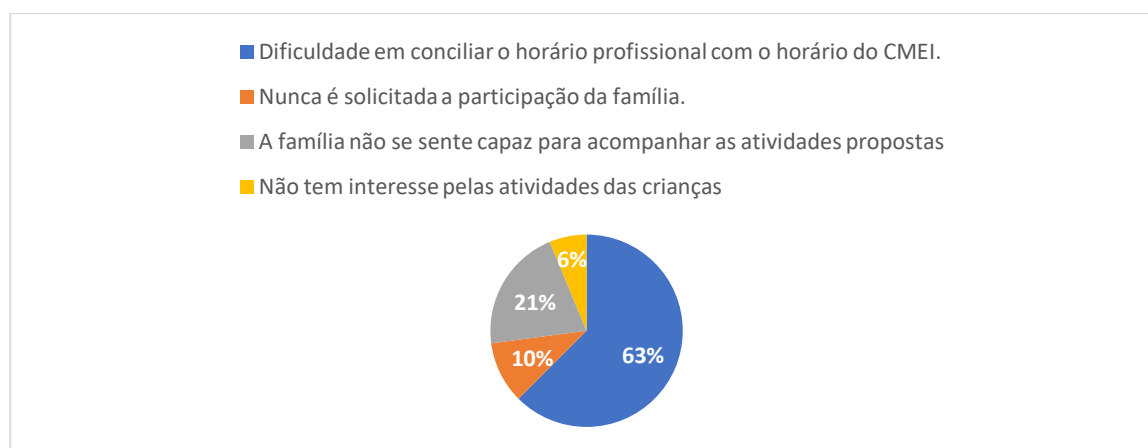
Alguns autores, dentre os quais Tiba (2002) e Paro (2007), afirmam que nenhuma escola e nem a família, sozinhas, conseguem sucesso na educação das crianças, sem que se unam e juntas proporcionem condições para que ocorra um bom desenvolvimento no processo educativo.

3.1.3.4. Nessa questão, foi solicitado que a família indicasse quais as atividades em que elas mais participam. Elas assim responderam:



De acordo com o gráfico percebemos que 24% dos colaboradores afirmaram que levar e buscar a criança na escola são as atividades que consideram que a família participa, 24% afirmam que são as reuniões dos pais, 19% disseram que observam as fotos e recados dos filhos, 14% afirmaram que a família participa das atividades desenvolvidas em casa e que 19% da família participa dos eventos na instituição.

3.1.3.5. Questionados/as sobre as principais dificuldades que impedem a participação dos pais na vida escolar dos/as seus/suas filhos (as) no CMEI, a família respondeu da seguinte maneira:



De acordo com o gráfico, acima de 63% dos entrevistados afirmaram que existe uma certa dificuldade em conciliar o horário profissional com o CMEI; 21% afirmaram que se sentem capazes para acompanhar as atividades desenvolvida pelo CMEI; 10% disseram que a unidade de ensino

nunca solicita a participação da família e 6% afirmaram que não tem interesse pelas atividades desenvolvidas pelas crianças na unidade.

Portanto a falta de tempo é um fator que dificulta significativamente a participação dos pais nas atividades propostas pelo CMEI, fragilizando a relação escola-família, tendo em vista que a presença dos pais é de suma importância.

3.1.3.6. Sobre para que serve uma instituição de Educação Infantil, as respostas da família foram as seguintes:

	Para que serve uma instituição de Educação Infantil
Família 01	Ajudar os pais para trabalhar, na adaptação da criança na escola e ter os primeiros conhecimentos cognitivos
Família 02	Para a criança se socializar com outras crianças da mesma faixa etária
Família 03	Para a criança se desenvolver.
Família 04	Para a criança se desenvolver e aprender.
Família 05	Para a criança ter um bom convívio e desenvolver as habilidades cognitivas

De acordo com as respostas dos colaboradores a instituição de ensino é uma porta aberta para a criança se desenvolver com outras crianças, os pais afirmam que cada criança tem seu tempo para um bom desenvolvimento.

3.1.3.7 Quanto a importância da relação entre família e instituição escolar a família apresentou as seguintes respostas:

	Que importância tem a relação entre famílias e a instituição escolar
Família 01	Sim. Porque os pais devem ser parceiros da instituição de ensino e trabalhar em conjunto.
Família 02	Sim. Porque é bom uma relação para a criança ficar mais próxima.
Família 03	Sim. Porque elas sempre passam como foi o dia da criança
Família 04	Sim. Porque a instituição consegue suprir as necessidades educacionais e a família afetiva.

Família 05	Sim, para saber como está a educação e o comportamento da criança fora de casa
------------	--

De acordo com os colaboradores percebemos que é muito importante a relação família e instituição de ensino que permite o diálogo e compartilhamento de responsabilidades, pois podem intervir e ajudar as crianças na melhora do comportamento e oferecer condições positivas para o desenvolvimento pessoal que se constroem mutuamente.

3.1.3. 8- Como você acha que deve ser a relação entre famílias e a instituição escolar? Qual o papel da família e qual o papel do CMEI?

	Sobre a relação entre família e instituição escolar
Família 01	Devem ser parceiros e trabalhar em conjunto.
Família 02	Parecido com a gente, elas são a segunda mãe das crianças
Família 03	A família dar mais apoio para que as crianças tenham mais amor aos estudos e o CMEI amor e atenção
Família 04	Precisa ter confiança, principalmente por parte da família.
Família 05	Não respondeu

De acordo com os colaboradores percebemos que eles afirmaram a relação família e CMEI devem ser parceiros um com os outros. A relação família e CMEI deve ser algo prazeroso e satisfatório tanto para pais como para os integrantes do contexto escolar (alunos, professores, especialista, gestão), sendo que na maioria das vezes os pais incumbem o CMEI de desenvolver métodos para essa aproximação.

3.1.3. 9- Que sugestões você daria para melhorar a parceria entre família e o CMEI?

	Sugestões para melhoria da parceria entre família e CMEI
Família 01	Seria bom ter atividade escolares para as mães verem a evolução dos filhos.
Família 02	Na minha opinião o trabalho está ótimo do CMEI e da família também.
Família 03	Pra mim está tudo normal.

Família 04	O CMEI está de parabéns sempre tenho diálogo com todos.
Família 05	Atividades para casa e avisos na agenda das crianças sobre como anda o comportamento da criança.

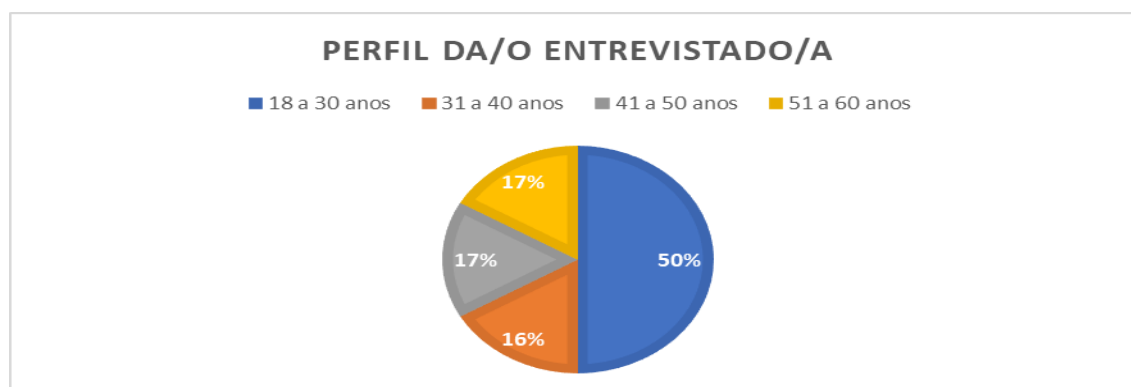
De acordo com os colaboradores as sugestões apresentadas seria o acompanhamento constante das crianças envolvendo a família.

3.1.4. QUESTÕES ESPECÍFICAS AO OBJETO DE ESTUDO – As professoras

Nessa seção do trabalho, apresentarei as respostas relativas ao tema do trabalho, que versa sobre a relação entre professor (a), família e a escola.

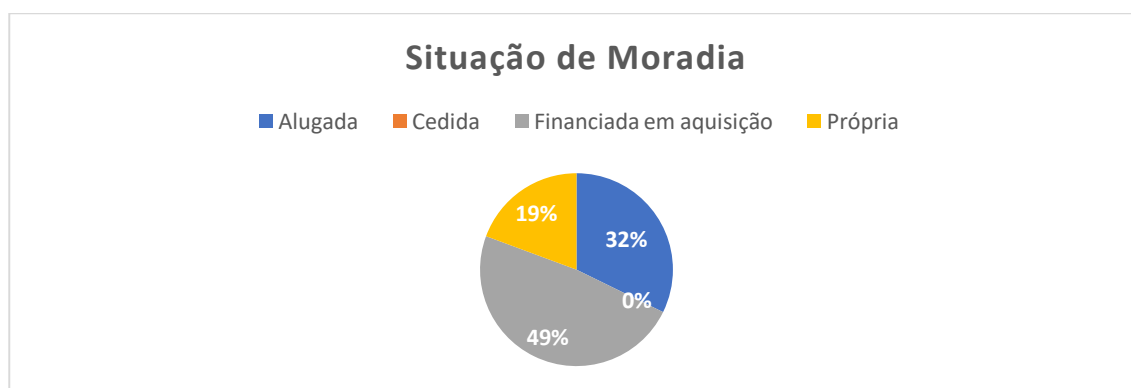
3.1.4.1. Questionário respondido as professoras.

Gráfico 1: perfil do entrevistado



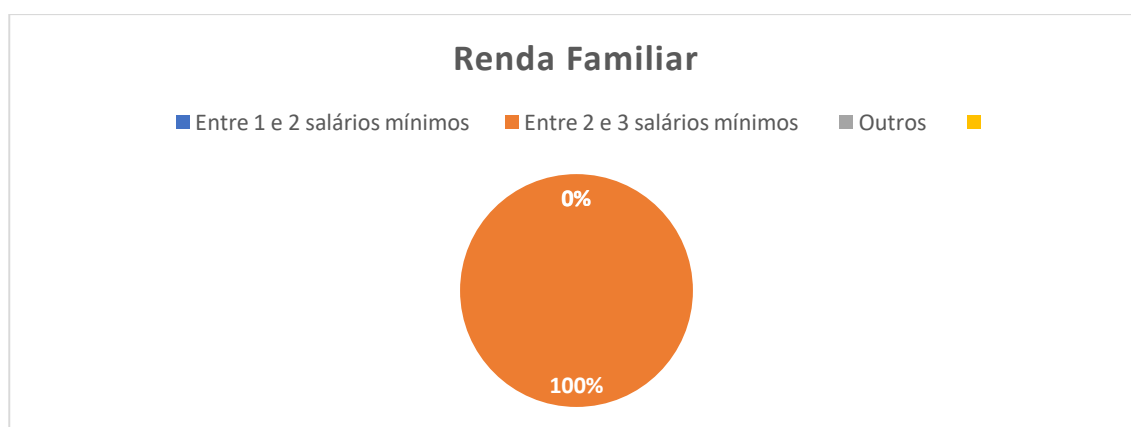
A faixa etária dos participantes demonstrou que a maior média de idade é a de menos de 18 anos a 30 anos sendo 3 pessoas nessa faixa etária, seguida de 31 a 40 anos com 1 participantes, de 41 a 50 anos com 1 participantes e 1 com a faixa etária dos 51 aos 60 anos.

Gráfico 2: Situação de moradia.



A situação de moradia dos colabores entrevistados 32% moram em casas alugadas e 49% suas moradias são financiadas e 19% são próprias. Dentro desta situação de moradia dos colaboradores o número de família que moram na mesma casa são entre dois e três pessoas numa mesma moradia e número de família que compõem a renda família ficou entre um ou duas pessoas que moram na mesma residência.

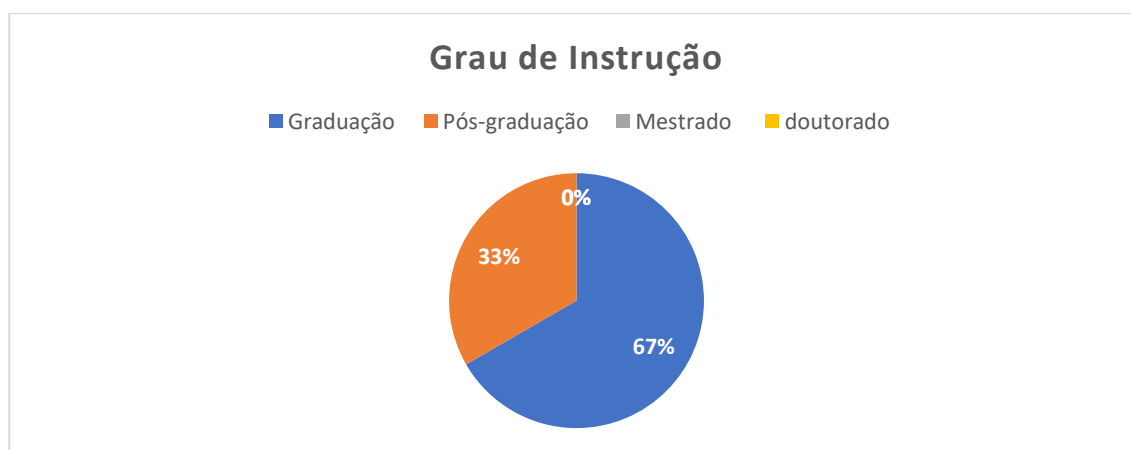
Gráfico 3: Renda familiar



A renda familiar dos professores foi de 100% entre 3 e 5 salários mínimos

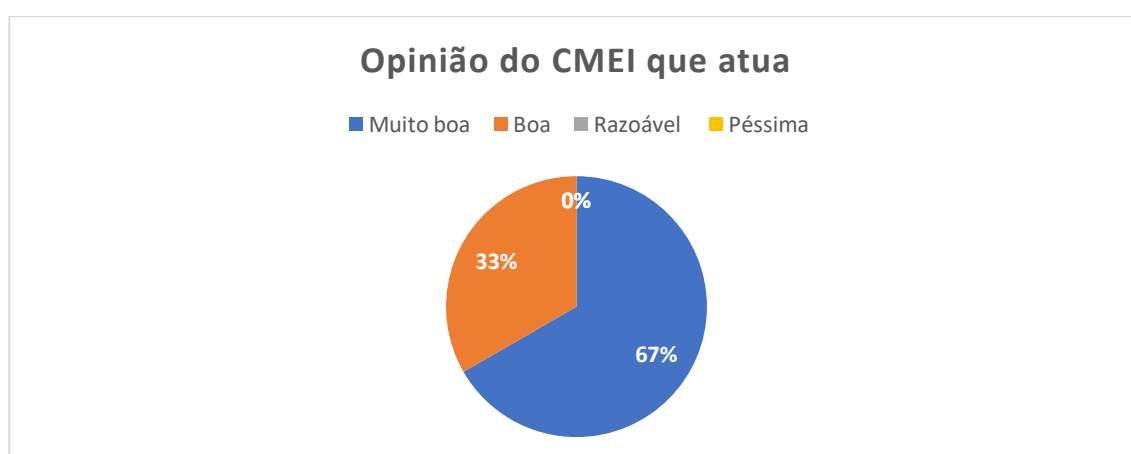
3.2. QUESTÕES ESPECÍFICAS AO OBJETO DE ESTUDO.

1-Qual a sua formação inicial (graduação)? Ha quanto tempo atua como docente?



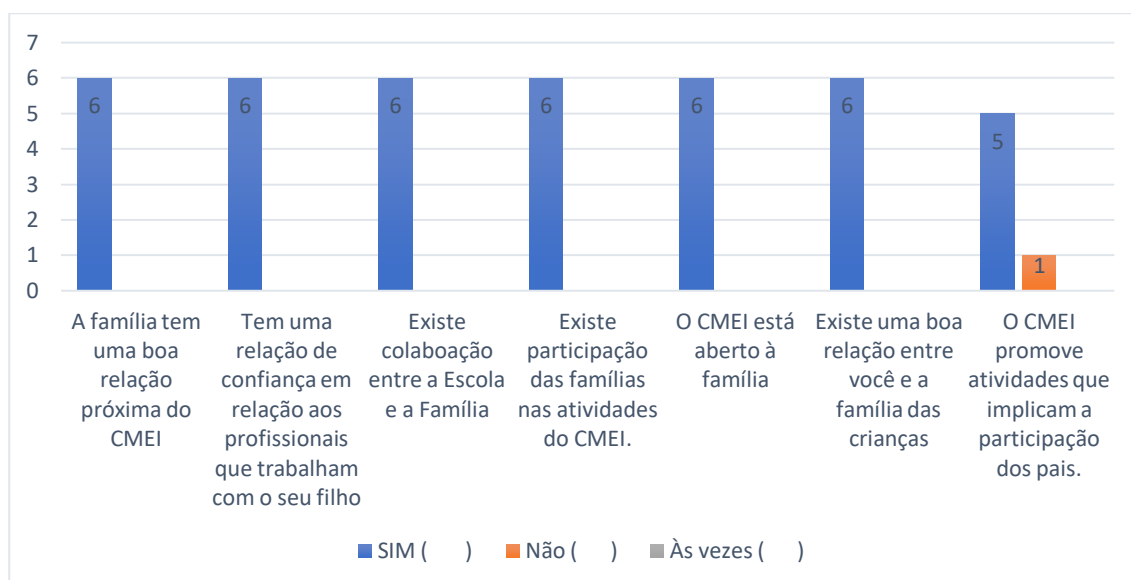
Foram realizadas perguntas sobre a formação inicial dos colaboradores 67% sua formação em graduação em Pedagogia e 33% possui pós-graduação. O tempo que atua como docente foi de 2 a 25 anos como docente.

2- Qual a sua opinião sobre o CMEI que você trabalha?



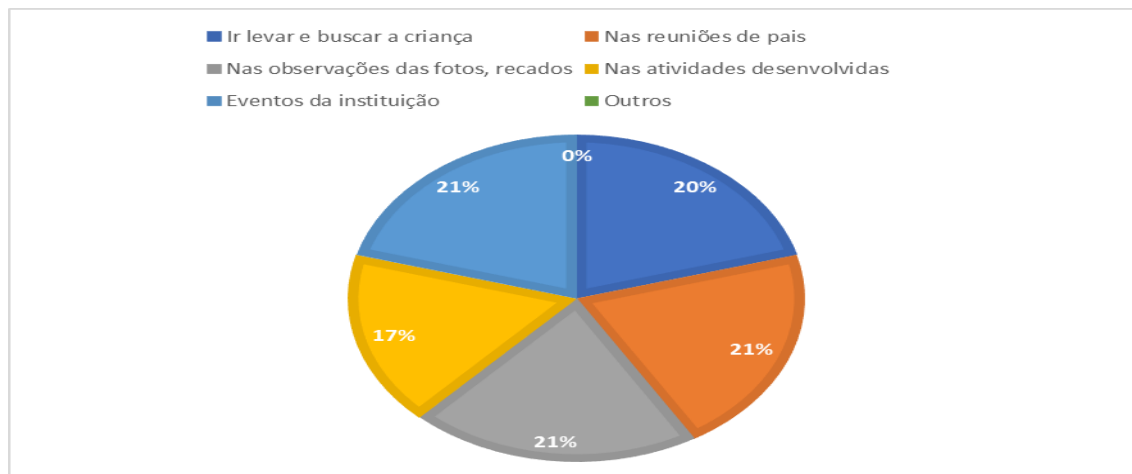
Observa-se que 67% dos colaboradores responderam que a unidade de ensino é muito boa onde atua e 33% consideram boa a unidade de ensino, razoável e péssima não foram citados no questionário.

3- Aponte qual pensa ser a opinião dos pais, professores, relativamente às afirmações seguintes. Marque com um x as afirmações abaixo:



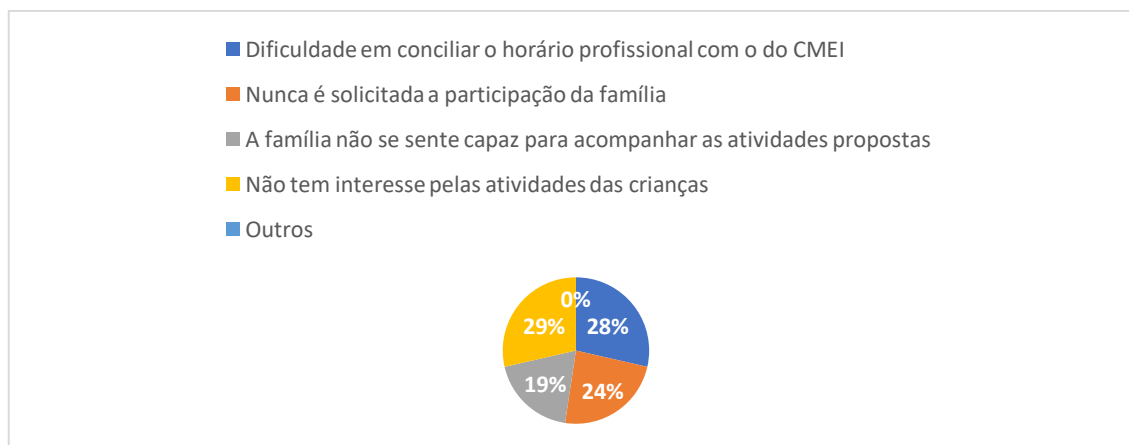
De maneira geral, através dos apontamentos dos professores é possível perceber que as relações estabelecidas entre família e CMEI/educadores estão presentes no cotidiano e são consideradas importantes por parte das famílias.

4- Indique quais as atividades em que a família mais participa. Assinale o que achar necessário.



De acordo com o gráfico percebemos que 20% dos colaboradores afirmaram que levar e buscar a criança na escola são as atividades que consideram que a família participa, 21% afirma que são as reuniões dos pais, 21% disseram que observam as fotos e recados dos filhos, 17% afirmaram que a família participa das atividades desenvolvidas em casa e que 21% da família participa dos eventos na instituição.

5- Quais as principais dificuldades que você acha que impede a participação dos pais na vida escolar dos/as seus/suas filhos (as) no CMEI.



De acordo com o gráfico acima 28% dos entrevistados afirmaram que existe uma certa dificuldade em conciliar o horário profissional com o CMEI; 19% afirmaram que se sente capaz para acompanhar as atividades desenvolvida pelo CMEI; 24% disseram que a unidade de ensino nunca solicita a participação da família e 29% afirmaram que não tem interesse pelas atividades desenvolvidas pelas crianças na unidade.

6- Na sua opinião para que serve uma instituição de Educação Infantil (o CMEI, por exemplo)?

	Para que serve uma instituição de Educação Infantil
Professora A	Serve para cuidar do bem-estar das crianças e com isso garantir a assistência, alimentação, saúde e segurança.
Professor B	é um lugar onde as mães deixam para poderem trabalhar, lugar esse que oferece cuidados e educação para os futuros cidadãos.
Professor C	O ensino na primeira infância é essencial por vários fatores: alimentação, socialização e etc.
Professor D	Para o convívio social da criança se relacionar desenvolver habilidades e capacidade cognitivas.
Professor E	Educar, cuidar, socializar a criança.
Professor F	É essencial para que a criança tenha um convívio social além do núcleo familiar.

De acordo com as respostas dos colaboradores percebemos que a instituição de ensino a criança tem seu tempo para ter um bom desenvolvimento de ensino e aprendizagem, garantindo a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo.

7- Você considera importante a relação entre família e instituição escolar? Porquê?

	Sobre a relação entre família e instituição escolar
Professora A	Sim. Porque o convívio familiar oferece uma importante base para a formação humana.
Professor B	Sim. Porque a primeira base é a família.
Professor C	Sim. Porque a criança apresenta um melhor desempenho na sua trajetória.
Professor D	Sim. Porque deve-se ter a conexão entre os pais para o desenvolvimento da criança.
Professor E	Sim. Porque é importante existir essa parceria escola e família.
Professor F	Sim Porque com esse diálogo entre os dois intervir para a melhoria das crianças.

De acordo com os colaboradores percebemos que é muito importante a relação família e instituição que a parceria é um dos principais elementos para o sucesso da educação. É comum acreditar que cada um deve cumprir seu papel separadamente. No entanto, os pais e a instituição de ensino devem estar em constante sintonia, tendo como objetivo final o pleno desenvolvimento infantil.

8-Como você acha que deve ser a relação entre famílias e a instituição escolar? Qual o papel da família e qual o papel do CMEI?

	Como deve ser a relação entre famílias e a instituição escola/Qual o papel da família e qual o papel do CMEI?
Professora A	É fundamental no processo de socialização e para a vivência em sociedade.
Professor B	O CMEI tem a obrigação de manter os pais informados sobre tudo que acontece com as crianças.
Professor C	Família continuidade o que é desenvolvido no CMEI cuidar e educar para formar futuros cidadãos.

Professor D	A família tem que ser participativa dentro da rotina da criança no CMEI.
Professor E	O colaborador não respondeu à questão.
Professor F	O colaborador não respondeu à questão.

De acordo com os colaboradores percebemos que eles afirmaram a relação família e CMEI devem ser parceiros um com os outros. A relação família e CMEI deve ser algo prazeroso e satisfatório tanto para pais como para os integrantes do contexto escolar (alunos, professores), sendo que na maioria das vezes os pais incumbem o CMEI de desenvolver métodos para essa aproximação.

9- Como se dá a sua relação de professor com a família das crianças você atende?

	Relação com a família das crianças
Professora A	Tenho uma boa relação e nas horas de passar algum feedback da criança seu ouvida pelo responsável da criança.
Professor B	Tenho uma relação boa com a família.
Professor C	É uma comunicação boa, sempre informado aos pais o que acontece no dia a dia das crianças.
Professor D	Uma relação de confiança e ajuda mútua, para que a criança possa ser beneficiada.
Professor E	A colaboradora não respondeu
Professor F	A colaboradora não respondeu.

De acordo com as respostas dos colaboradores as professoras responderam que a relação com os pais é de extrema importância para proporcionar atenção e carinho à criança e deve assegurar um ambiente agradável para que a criança consiga de maneira satisfatória resolver seus objetivos.

10- Que sugestões você daria para melhorar a parceria entre família e o CMEI?

	Sugestões para melhorar a parceria entre família e o CME
Professora A	A família deveria participar mais das ações que acontecem.
Professor B	Mas compreensão da família quando há necessidade de determinados assuntos para serem resolvidos.
Professor C	É importante entender que existem crianças que são ativas e que tem pais/

	responsáveis que diz que os filhos não fazem nada em casa e quando o responsável não dar credibilidade para o professor.
Professor D	O colaborador não respondeu.
Professor E	O colaborador não respondeu.
Professor F	Acompanhamento constante da criança maior envolvimento familiar do CMEI.

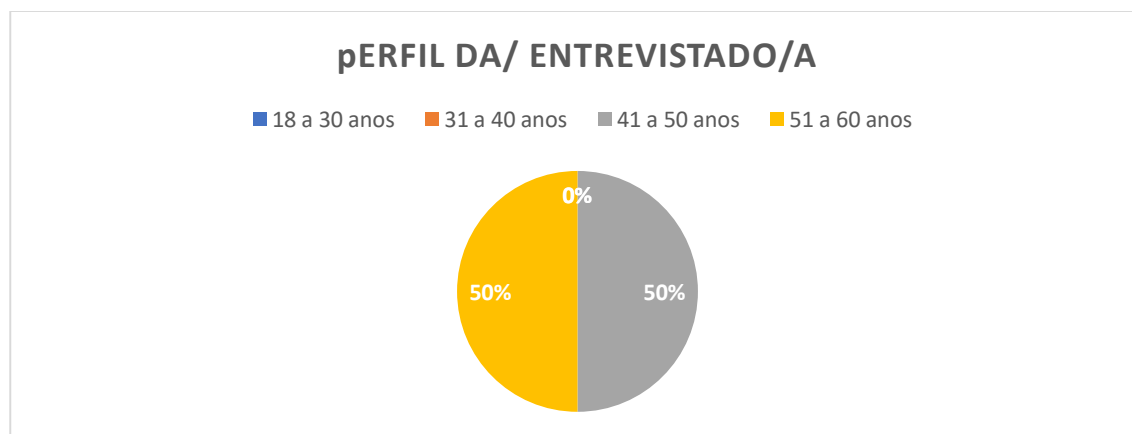
De acordo com os colaboradores as sugestões apresentadas seria o acompanhamento constante das crianças envolvendo a família, reuniões, escutar a família, oferecer palestra. Afinal, a professora nunca deve ocupar o papel dos pais na vida do aluno. Cada um tem suas funções na educação e essas funções são complementares.

3.1.5. QUESTÕES ESPECÍFICAS AO OBJETO DE ESTUDO – A gestora e a coordenadora

Nessa seção do trabalho, apresentarei as respostas relativas ao tema do trabalho, que versa sobre a relação entre gestora e coordenadora pedagógica, família e a escola.

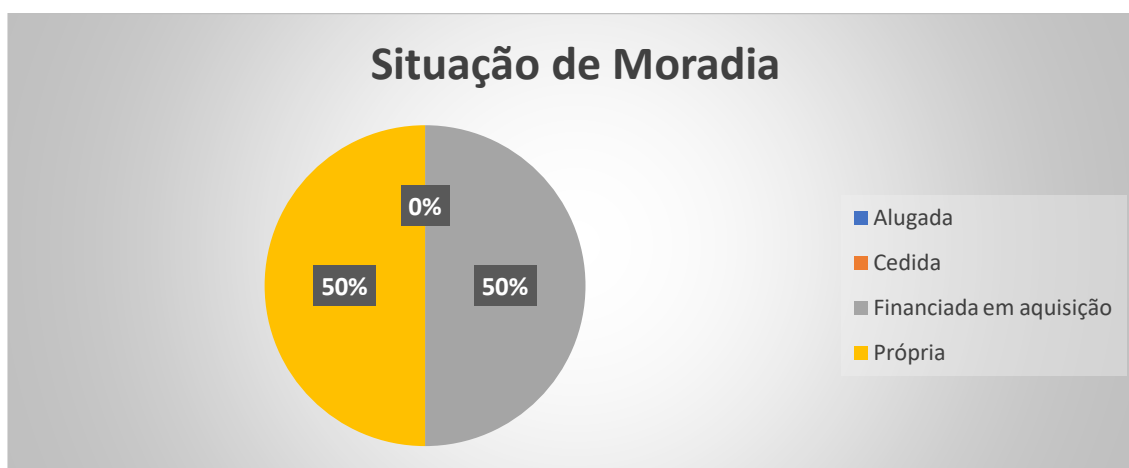
3.1.5.1. Questionário respondido entre a gestora e a coordenadora pedagógica.

Gráfico 1: perfil do entrevistado



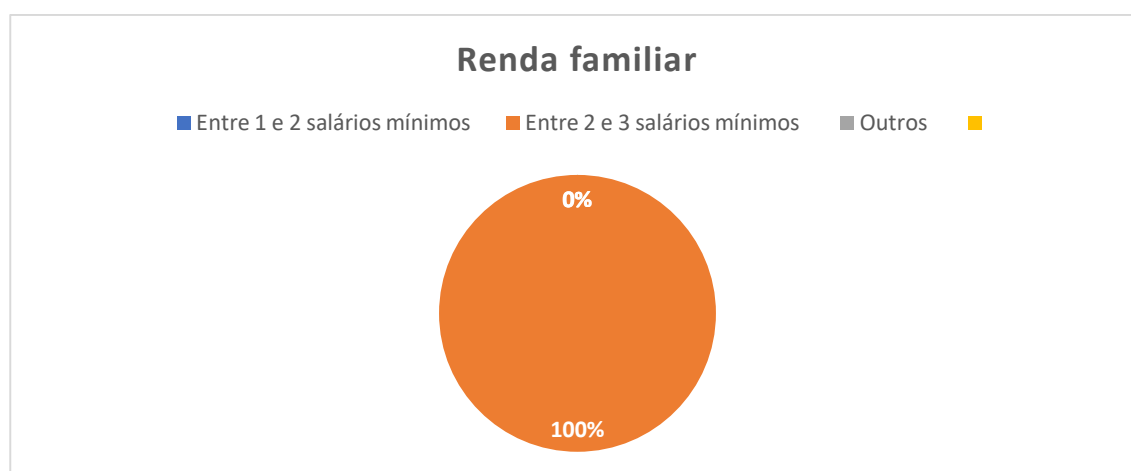
A faixa etária dos participantes demonstrou que a idade média entre as colaboras ficou 1 participante para 50% tem entre 41 a 50 anos e 1 participante para 50% entre 51 a 60 anos.

Gráfico 2: Situação de moradia.



A situação de moradia dos colabores entrevistados 50% suas moradias são financiadas e 50% são próprias. Dentro desta situação de moradia dos colaboradores o número de família que moram na mesma casa são entre dois e três pessoas numa mesma moradia e número de família que compõem a renda família ficou entre um ou duas pessoas que moram na mesma residência.

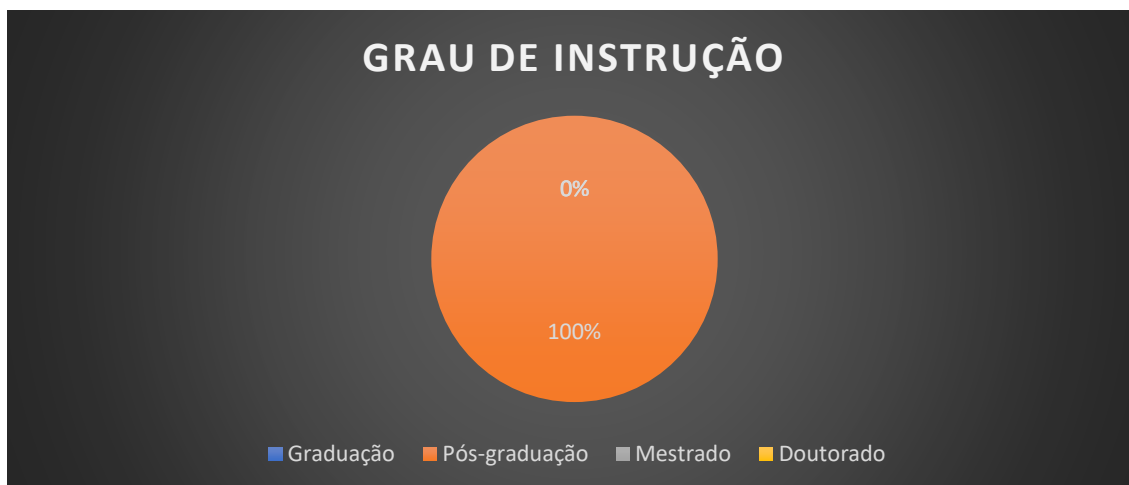
Gráfico 3: Renda familiar



A renda familiar da gestora e da coordenadora pedagógica foi de 100% entre 3 e 5 salários mínimos

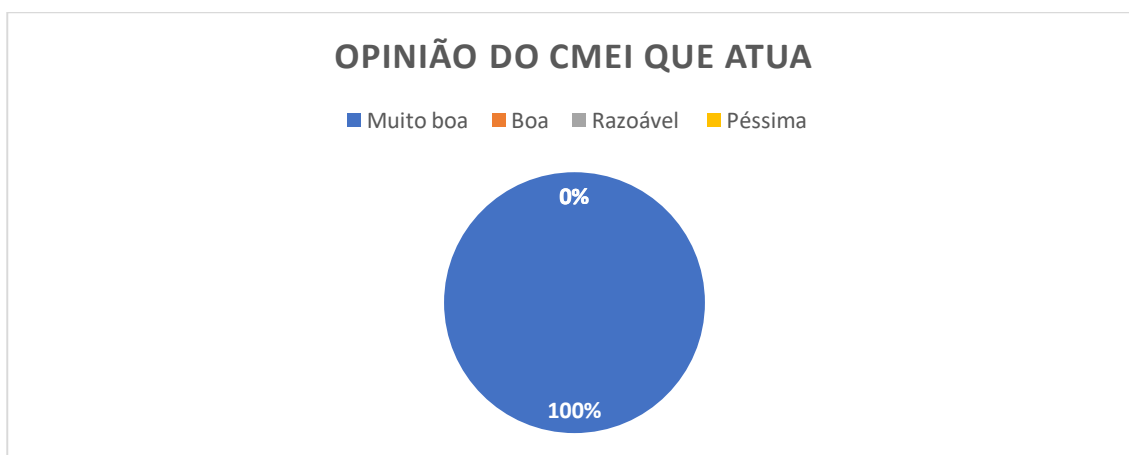
3.2. QUESTÕES ESPECÍFICAS AO OBJETO DE ESTUDO.

1-Qual a sua formação inicial (graduação)? Ha quanto tempo atua como docente?



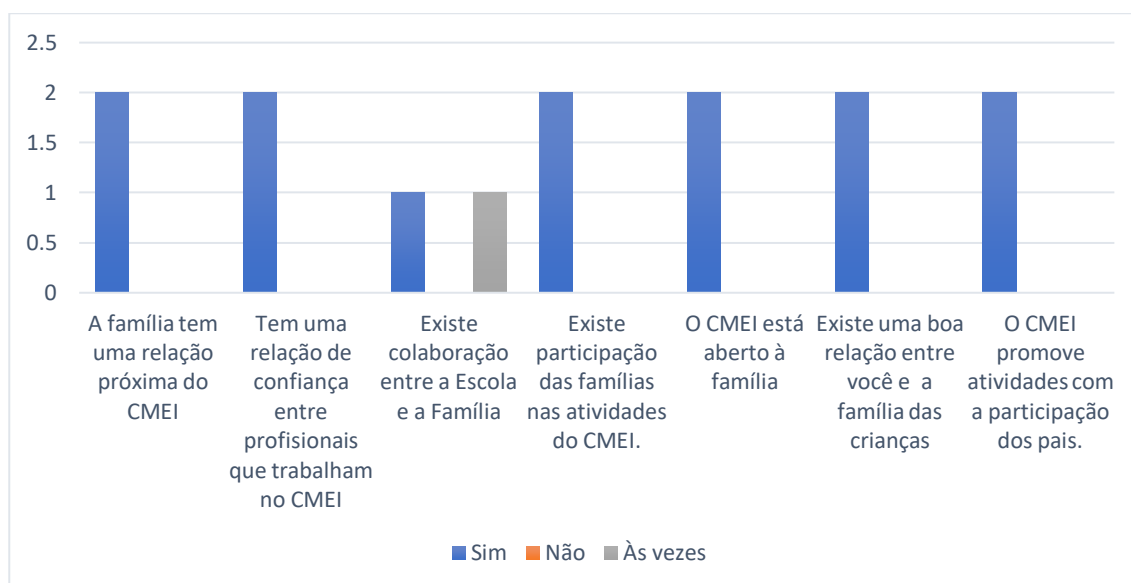
Foram realizadas perguntas sobre a formação inicial dos colaboradores 100% sua formação em graduação em Pedagogia e possui pós-graduação. O tempo que atua como docente foi de 10 a 25 anos.

2- Qual a sua opinião sobre o CMEI que você trabalha?



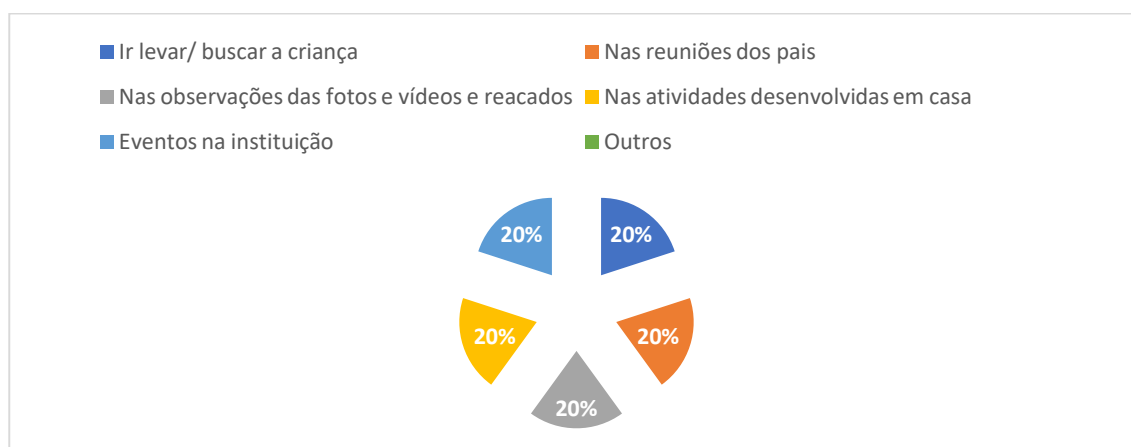
Observa-se que 100% dos colaboradores responderam que a unidade de ensino é muito boa onde atua, boa, razoável e péssima não foram citados no questionário.

3- Aponte qual pensa ser a opinião dos pais, professores, relativamente às afirmações seguintes. Marque com um x as afirmações abaixo:



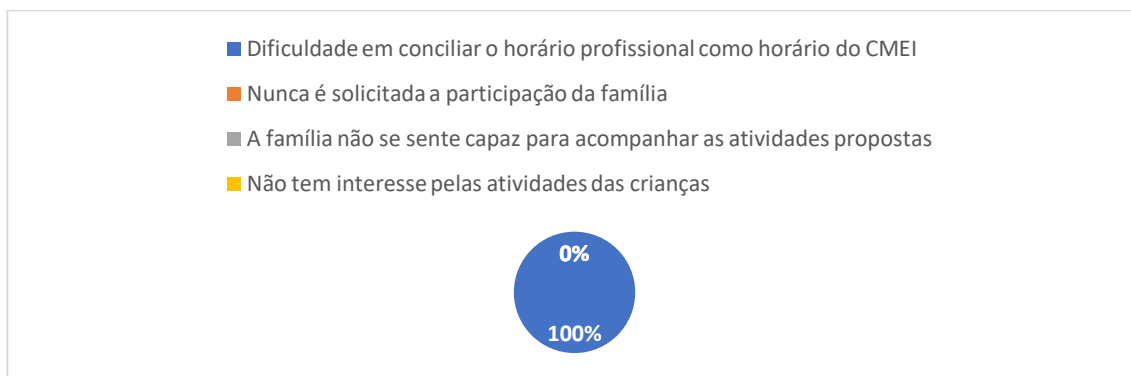
De maneira geral, através dos apontamentos dos professores é possível perceber que as relações estabelecidas entre família e CMEI/educadores estão presentes no cotidiano e são consideradas importantes por parte das famílias.

4- Indique quais as atividades em que a família mais participa. Assinale o que achar necessário.



De acordo com o gráfico percebemos que 20% dos colaboradores afirmaram que levar e buscar a criança na escola são as atividades que consideram que a família participa, 20% afirma que são as reuniões dos pais, 20% disseram que observam as fotos e recados dos filhos, 20% afirmaram que a família participa das atividades desenvolvidas em casa e que 20% da família participa dos eventos na instituição.

5- Quais as principais dificuldades que você acha que impede a participação dos pais na vida escolar dos/as seus/suas filhos (as) no CMEI.



De acordo com o gráfico acima 100% dos entrevistados afirmaram que existe uma certa dificuldade em conciliar o horário profissional com o CMEI.

6- Na sua opinião para que serve uma instituição de Educação Infantil (o CMEI, por exemplo)?

	Para que serve uma instituição de Educação Infantil
Gestora	Assegurar o desenvolvimento pleno da criança em suas especificidades.
Supervisora	É essencial para o desenvolvimento psicossocial e cognitivo das crianças atendidas pelo CMEI.

De acordo com as respostas dos colaboradores percebemos que a instituição de ensino a criança tem seu tempo para ter um bom desenvolvimento de ensino e aprendizagem, garantindo a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo.

7- Você considera importante a relação entre família e instituição escolar? Porquê?

	Sobre a relação entre família e instituição escolar
Gestora	Sim, não é possível trabalhar o desenvolvimento da criança sem conhecer suas raízes.
Supervisora	Sim, porque ambas devem caminharem juntas para o bom desenvolvimento da criança

De acordo com os colaboradores percebemos que é muito importante a relação família e instituição que a parceria é um dos principais elementos para o sucesso da educação. A relação entre família e escola permite o diálogo e compartilhamento de responsabilidades, pois podem intervir e

ajudar as crianças na melhora do comportamento e oferecer condições positivas para o desenvolvimento pessoal e acadêmico, que se constroem mutuamente.

8-Como você acha que deve ser a relação entre famílias e a instituição escolar? Qual o papel da família e qual o papel do CMEI?

	Como deve ser a relação entre famílias e a instituição escola/Qual o papel da família e qual o papel do CMEI?
Gestora	O papel da família educar os princípios da educação de casa lembrando de sua responsabilidade familiar.
Supervisor a	A relação entre a família e a instituição é importante para o processo de socialização.

De acordo com os colaboradores percebemos que eles afirmaram a relação família e CMEI devem ser parceiros um com os outros. A relação entre família e escola permite o papel das famílias na educação das crianças envolve responsabilidade, afeto e transmissão de valores.

9- Como se dá a sua relação de professor com a família das crianças você atende?

	Relação com a família das crianças
Gestora	A gestora terá que ser simpática durante qualquer situação.
Supervisor a	Uma relação muito boa, tendo um bom relacionamento com os pais.

De acordo com as respostas dos colaboradores a gestora afirma que tem que ser simpática com os pais durante qualquer situação, já a coordenadora pedagógica afirma que devem ter um bom relacionamento com os pais para assim proporcionar um ambiente prazeroso e agradável para as crianças.

10- Que sugestões você daria para melhorar a parceria entre família e o CMEI?

	Sugestões para melhorar a parceria entre família e o CMEI
Gestora	O diálogo permanente, verdadeiro sempre em busca de órgãos parceiros.
Supervisor a	Trabalhar mais eventos que tragam as famílias para a integração da família.

De acordo com os colaboradores as sugestões apresentadas seria o dialogo com os pais e os eventos apresentados no CMEI. A satisfação dos pais em participar do projeto, coloca em evidência que estão interagindo e participando cada vez mais e melhor na vida escolar de seus filhos e consequentemente na qualidade da aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos anos, a Família e o CMEI vêm sofrendo profundas e significativas mudanças. Suas estruturas e seus papéis perante a sociedade sofreram com tais mudanças. A família deixou de contar com a mulher/mãe no desempenho exclusivo dos afazeres domésticos, uma vez que o mercado de trabalho passou a absorver a profissional mulher. A escola deixou de ser apenas a responsável pelo ensino e pela educação, passando a desempenhar ao lado da família, a tarefa de fornecer a formação integral da criança.

A educação formal proporcionada pela escola e a informal que ocorre no ambiente familiar devem ser agregadas. Sendo assim, será possível que se desenvolva uma educação de qualidade.

Cada criança que chega até o CMEI possui suas vivências, sua cultura, seus grupos sociais que precisam ser levados em consideração ao chegar ao ambiente escolar. O CMEI deve ter conhecimento sobre a realidade na qual está inserido a criança, proporcionando assim, meios para que ocorra uma aprendizagem eficaz e de qualidade.

Por sua vez, a família, independente de sua estrutura, deve procurar participar das atividades desenvolvidas pelo CMEI, deve procurar conhecer o ambiente onde seu filho permanece boa parte do dia, bem como aos profissionais que trabalham nela.

A Educação Infantil é considerada um marco na vida escolar da criança, portanto é de extrema importância que a Família e o CMEI se constituam como parceiras no processo de desenvolvimento integral da criança.

Com o desenvolvimento deste estudo foi possível perceber a existência de inúmeros desafios intrínsecos a relação Família e CMEI, desafios que são passíveis de serem vencidos com base no respeito às diversidades e às particularidades de cada segmento envolvido.

Dentre as dificuldades apontadas pelos pais e também pelos profissionais da escola, surge o horário de trabalho como empecilho para que participem do cotidiano escolar. Esse é um desafio que precisa ser superado através de planejamento e intervenções que o CMEI pode desenvolver, considerando as especificidades de cada família.

A pesquisa mostrou que, a grande maioria dos pais do CMEI sente-se próximo da rotina escolar da criança, confia no trabalho e na equipe de profissionais, considera importante a relação entre família e escola, tem conhecimento da rotina escolar e procura se fazer presente nas reuniões e nas atividades desenvolvidas em conjunto.

O papel do CMEI exige desenvoltura para lidar com as diversas realidades apresentadas pela criança e sua família, bem como de seus profissionais. É necessário buscar maneiras de conscientizar

as famílias de sua importância na formação de seus filhos, na busca pelo desenvolvimento de sujeitos participativos, críticos e responsáveis.

Necessário também que o CMEI não sinta receio da aproximação das famílias e primar por uma gestão escolar participativa, considera que o ambiente escolar é constituído por várias pessoas, famílias e profissionais da educação, e estes precisam estar em sintonia para a construção de metas e objetivos comuns, sendo o principal deles, o desenvolvimento integral das crianças.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de educação básica. **Política nacional de educação infantil: pelos direitos das crianças de zero a seis anos à educação**. Brasília, MEC/SEB, 2006.

BRASIL. **Estatuto da Criança e Adolescente – ECA**. Lei nº 8069/90 de 13 de julho de 1990.

CHECHIA, V. A.; Andrade, A. D. S. (2005). **O desempenho escolar dos filhos na percepção de pais de alunos com sucesso e insucesso escolar**. Estudos de Psicologia, 10(3), 431-440.

DESSEN, M. A. POLONIA, A. C. A Família e a Escola como contextos do desenvolvimento humano. **Revista Scielo Paidéia**, 17(36), 21-32. Distrito Federal. 2007. Acessado em: 20 de MAIO de 2023. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03.pdf>>.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Como elaborar Projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. www.ibge.gov.br/acesso em 09/06/2023

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. <http://www.ipea.gov.br> / acesso em 09/06/2023

KUHLMANN JR., M. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: Teoria, Método e criatividade**. 23º ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

SZYMANSKI, H. **Viver em família como experiência de cuidado mútuo: desafios de um mundo em mudança**. In: Serviço Social & Sociedade. N. 71. Ano XXIII. Set.2002.

SZYMANSKI, H. **A relação família/escola: desafios e perspectivas**. Brasília: Líber Livro, 2009.

VITALE, M. A. F. **Famílias Monoparentais: indagações**. In: **Revista Serviço Social e Sociedade: Família**. Ano XXIII, nº71. São Paulo, Cortez, 2002

ZENKER, Rosiello Marcia. **A Gestão da Educação Infantil Particularidades**. In: **COLOMBO, S imões Sônia e Cols. Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artemed, 2004. p. 2492

APÊNDICES

APÊNDICE 1

Questionário sobre a relação família e Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI

Segmento de pais/família

Curso: Graduação em Pedagogia

Objetivo: Analisar a importância da parceria dos pais com o CMEI no desenvolvimento das crianças.

Estimados pais, sua participação nesta pesquisa, respondendo ao questionário, é essencial para a realização do projeto: “Relação família e Instituição de Educação Infantil: Uma parceria necessária”. Agradeço a sua disponibilidade e contribuição que farão parte desta produção científica. Os (as) participantes não serão identificados por meios dos nomes, garantindo assim, o sigilo da sua colaboração. Coloco-me à disposição para apresentar os resultados da pesquisa. Maria José Basílio de Oliveira

01. Perfil do/a entrevistado/a

1.1. Identificação: () Mãe () Pai () Avó () Avô () Outro:

1.2. Idade entre: () 14 a 30 () 31 a 40 () 41 a 50 () 51 a 60

1.3. Situação de moradia

() Alugada () Cedida () Financiada em (Aquisição) () Própria

Quantidade de pessoas da família que moram na mesma casa: _____

Quantidade de pessoas da família que compõe a renda familiar: _____

1.4. Renda familiar:

() Menos de 1 salário mínimo

() Entre 1 e 2 salários mínimos

() Outro

02. Que critérios o(a) levaram a escolher este CMEI?

() É próximo do local onde moro

() É próximo do local onde trabalho

() Foi-me recomendada

() Não tinha opção.

03. O que o motivou a colocar o seu filho no CMEI ?

- ☐ Não possui apoio familiar
- ☐ Para conviver com outras crianças
- ☐ Para aprender ler e escrever

04. Marque com um X as afirmações abaixo:

- A) A família tem uma relação próxima do CMEI. Sim (☐) Não (☐) Às vezes (☐)
- B) Tem uma relação de confiança em relação aos profissionais que trabalham com o seu filho. Sim (☐) Não (☐) Às vezes (☐)
- C) Existe colaboração entre a Escola e a Família. Sim (☐) Não (☐) Às vezes (☐)
- D) Existe participação das Famílias nas atividades do CMEI.
Sim (☐) Não (☐) Às vezes (☐)
- E) O CMEI está aberto à família. Sim (☐) Não (☐) Às vezes (☐)
- F) Existe uma boa relação entre você e a família das crianças. Sim (☐) Não (☐) Às vezes (☐)
- G) O CMEI promove atividades que implicam a participação dos pais.
Sim (☐) Não (☐) Às vezes (☐)

05. Indique quais as atividades em que a família mais participa. Assinale o que achar necessário.

- ☐ Ir levar/buscar a criança;
- ☐ Nas reuniões de pais;
- ☐ Na observação das fotos, vídeos, recados, avisos no grupo do whatsapp referente a turma do/a seu/sua filho/a;
- ☐ Nas atividades desenvolvidas em casa (como contação de histórias, confecção de alguns brinquedos, colagens de fotos e histórias familiares quando solicitadas pela professora de seu/sua filho/a;
- ☐ De eventos da instituição (como festas temáticas, comemorações, etc.);
- ☐ Outras. Quais? _____

06. Quais as principais dificuldades que você acha que impede a participação dos pais na vida escolar dos/as seus/suas filhos (as) no CMEI. Assinale o que achar necessário

- ☐ Dificuldade em conciliar o horário profissional com o horário do CMEI;
- ☐ Nunca é solicitada a participação da família;
- ☐ A família não se sente capaz para acompanhar as atividades propostas;
- ☐ Não tem interesse pelas atividades das crianças;
- ☐ Outra situação. Qual? _____

07. Qual a sua opinião sobre a CMEI que o seu filho frequenta?

- (☐) Muito boa (☐) Boa (☐) Razoável (☐) Péssima

08. Agora responda as questões abaixo:

8.1. Na sua opinião pra que serve uma instituição de Educação Infantil (O CMEI, por exemplo)?

8.2. Você considera importante a relação entre a família e a instituição escolar que seu/sua filho/a frequenta? Porquê?

8.3. Como você acha que deve ser a relação entre a família e a instituição escolar? Qual o papel da família e qual o papel do CMEI?

8.4. Que sugestões você daria para melhorar essa parceria entre a família e o CMEI?

APÊNDICE 2

Questionário sobre a relação família e Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI

Segmento de Professoras

Curso: Graduação em Pedagogia

Objetivo: Analisar a importância da parceria dos pais com o CMEI no desenvolvimento das crianças. Estimadas professoras sua participação nesta pesquisa, respondendo ao questionário, é essencial para a realização do projeto: “ Relação família e Instituição de Educação Infantil: Uma parceria necessária”.

Agradeço a sua disponibilidade e contribuição que farão parte desta produção científica. Os (as) participantes não serão identificados por meios dos nomes, garantindo assim, o sigilo da sua colaboração. Coloco-me à disposição para apresentar os resultados da pesquisa. Maria José Basílio de Oliveira

01. Perfil da/o entrevistada/o:

1.1.Idade entre:

() 18 a 30 () 31 a 40 () 41 a 50 () 51 a 60

1.2.Situação de Moradia

() Alugada () Cedida () Financiada em (Aquisição) () Própria

Quantidade de pessoas da família que moram na mesma casa? _____

Quantidade de pessoas da família que compõem a renda familiar? _____

1.3.Renda familiar:

() Entre 1 e 2 salários mínimos

() Entre 3 e 5 salários mínimos

() Outro

1.4.Qual a sua formação inicial (graduação)? _____

1.5.Há quanto tempo atua como docente? _____

02. Qual a sua opinião sobre a CMEI que você trabalha?

() Muito boa () Boa () Razoável () Péssima

03. Marque com um X as afirmações abaixo:

H) A família tem uma relação próxima do CMEI. Sim () Não () Às vezes ()

I) Tem uma relação de confiança em relação aos profissionais que trabalham com o seu filho. Sim() Não () Às vezes ()

- J) Existe colaboração entre a Escola e a Família. Sim () Não () Às vezes ()
K) Existe participação das Famílias nas atividades do CMEI.
Sim () Não () Às vezes ()
L) O CMEI está aberto à família. Sim () Não () Às vezes ()
M) Existe uma boa relação entre você e a família das crianças. Sim () Não Às vezes ()
N) O CMEI promove atividades que implicam a participação dos pais.
Sim () Não () Às vezes ()

04. Indique quais as atividades em que a família mais participa. Assinale o que achar necessário.

- () Ir levar/buscar a criança;
() Nas reuniões de pais;
() Na observação das fotos, vídeos, recados, avisos no grupo do whatsapp referente a turma do/a seu/sua filho/a;
() Nas atividades desenvolvidas em casa (como contação de histórias, confecção de alguns brinquedos, colagens de fotos e histórias familiares quando solicitadas pela professora de seu/sua filho/a;
() De eventos da instituição (como festas temáticas, comemorações, etc.);
() Outras. Quais? _____

05. Quais as principais dificuldades que você acha que impede a participação dos pais na vida escolar dos/as seus/suas filhos (as) no CMEI. Assinale o que achar necessário.

- () Dificuldade em conciliar o horário profissional com o horário do CMEI;
() Nunca é solicitada a participação da família;
() A família não se sente capaz para acompanhar as atividades propostas;
() Não tem interesse pelas atividades das crianças;
() Outra situação. Qual? _____

06. Agora responda as questões abaixo:

6.1. Na sua opinião pra que serve uma instituição de Educação Infantil (O CMEI, por exemplo)?

6.2. Você considera importante a relação entre a família e a instituição escolar? Porquê?

6.3. Como você acha que deve ser a relação entre a família e a instituição escolar? Qual o papel da família e qual o papel do CMEI?

6.4. Como se dá a sua relação de professora com a família das crianças que você atende?_____

6.5. Que sugestões você daria para melhorar a parceria entre a família e o CMEI?

APÊNDICE 3

Questionário sobre a relação família e Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI

Segmento de Coordenadora Pedagógica

Curso: Graduação em Pedagogia

Objetivo: Analisar a importância da parceria dos pais com o CMEI no desenvolvimento das crianças. Estimada coordenadora pedagógica sua participação nesta pesquisa, respondendo ao questionário, é essencial para a realização do projeto: “Relação família e Instituição de Educação Infantil: Uma parceria necessária”.

Agradeço a sua disponibilidade e contribuição que farão parte desta produção científica. Os (as) participantes não serão identificados por meios dos nomes, garantindo assim, o sigilo da sua colaboração. Coloco-me à disposição para apresentar os resultados da pesquisa. Maria José Basílio de Oliveira

02. Perfil da/o entrevistada/o:

1.6. Idade entre:

☐ 18 a 30 ☐ 31 a 40 ☐ 41 a 50 ☐ 51 a 60

1.7. Situação de Moradia

☐ Alugada ☐ Cedida ☐ Financiada em (Aquisição) ☐ Própria

Quantidade de pessoas da família que moram na mesma casa? _____

Quantidade de pessoas da família que compõem a renda familiar? _____

1.8. Renda familiar:

☐ Entre 1 e 2 salários mínimos

☐ Entre 3 e 5 salários mínimos

☐ Outro

1.9. Qual a sua formação inicial (graduação)? _____

1.10. Há quanto tempo atua como docente? _____

02. Qual a sua opinião sobre a CMEI que você trabalha?

☐ Muito boa ☐ Boa ☐ Razoável ☐ Péssima

03. Marque com um X as afirmações abaixo:

- O) A família tem uma relação próxima do CMEI. Sim () Não () Às vezes ()
- P) Tem uma relação de confiança em relação aos profissionais que trabalham com o seu filho. Sim () Não () Às vezes ()
- Q) Existe colaboração entre a Escola e a Família. Sim () Não () Às vezes ()
- R) Existe participação das Famílias nas atividades do CMEI.
Sim () Não () Às vezes ()
- S) O CMEI está aberto à família. Sim () Não () Às vezes ()
- T) Existe uma boa relação entre você e a família das crianças. Sim () Não Às vezes ()
- U) O CMEI promove atividades que implicam a participação dos pais.
Sim () Não () Às vezes ()

04. Indique quais as atividades em que a família mais participa. Assinale o que achar necessário.

- () Ir levar/buscar a criança;
- () Nas reuniões de pais;
- () Na observação das fotos, vídeos, recados, avisos no grupo do whatsapp referente a turma do/a seu/sua filho/a;
- () Nas atividades desenvolvidas em casa (como contação de histórias, confecção de alguns brinquedos, colagens de fotos e histórias familiares quando solicitadas pela professora de seu/sua filho/a;
- () De eventos da instituição (como festas temáticas, comemorações, etc.);
- () Outras. Quais? _____

05. Quais as principais dificuldades que você acha que impede a participação dos pais na vida escolar dos/as seus/suas filhos (as) no CMEI. Assinale o que achar necessário.

- () Dificuldade em conciliar o horário profissional com o horário do CMEI;
- () Nunca é solicitada a participação da família;
- () A família não se sente capaz para acompanhar as atividades propostas;
- () Não tem interesse pelas atividades das crianças;
- () Outra situação. Qual? _____

06. Agora responda as questões abaixo:

6.1. Na sua opinião pra que serve uma instituição de Educação Infantil (O CMEI, por exemplo)?

6.2. Você considera importante a relação entre a família e a instituição escolar? Porquê?

6.3. Como você acha que deve ser a relação entre a família e a instituição escolar? Qual o papel da família e qual o papel do CMEI?

6.4. Como se dá a sua relação de supervisora pedagógica com a família das crianças do CMEI que
você trabalha?

6.5. Que sugestões você daria para melhorar a parceria entre a família e o CMEI?

Questionário sobre a relação família e Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI

Segmento de gestão

Curso: Graduação em Pedagogia

Objetivo: Analisar a importância da parceria dos pais com o CMEI no desenvolvimento das crianças.

Estimada gestora, sua participação nesta pesquisa, respondendo ao questionário, é essencial para a realização do projeto: “Relação família e Instituição de Educação Infantil: Uma parceria necessária”.

Agradeço a sua disponibilidade e contribuição que farão parte desta produção científica. Os (as) participantes não serão identificados por meios dos nomes, garantindo assim, o sigilo da sua colaboração. Coloco-me à disposição para apresentar os resultados da pesquisa. Maria José Basílio de Oliveira

APÊNDICE 4

Questionário sobre a relação família e Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI

Segmento de Coordenadora Pedagógica

Curso: Graduação em Pedagogia

Objetivo: Analisar a importância da parceria dos pais com o CMEI no desenvolvimento das crianças.

Estimada coordenadora pedagógica sua participação nesta pesquisa, respondendo ao questionário, é essencial para a realização do projeto: “ Relação família e Instituição de Educação Infantil: Uma parceria necessária”.

Agradeço a sua disponibilidade e contribuição que farão parte desta produção científica. Os (as) participantes não serão identificados por meios dos nomes, garantindo assim, o sigilo da sua colaboração. Coloco-me à disposição para apresentar os resultados da pesquisa. Maria José Basílio de Oliveira

03. Perfil da/o entrevistada/o:

1.11. Idade entre:

☐ 18 a 30 ☐ 31 a 40 ☐ 41 a 50 ☐ 51 a 60

1.12. Situação de Moradia

☐ Alugada ☐ Cedida ☐ Financiada em (Aquisição) ☐ Própria

Quantidade de pessoas da família que moram na mesma casa? _____

Quantidade de pessoas da família que compõem a renda familiar? _____

1.13. Renda familiar:

- ☐ Entre 1 e 2 salários mínimos
- ☐ Entre 3 e 5 salários mínimos
- ☐ Outro

1.14. Qual a sua formação inicial (graduação)? _____

1.15. Há quanto tempo atua como docente? _____

02. Qual a sua opinião sobre a CMEI que você trabalha?

- ☐ Muito boa ☐ Boa ☐ Razoável ☐ Péssima

03. Marque com um X as afirmações abaixo:

- V) A família tem uma relação próxima do CMEI. Sim ☐ Não ☐ Às vezes ☐
- W) Tem uma relação de confiança em relação aos profissionais que trabalham com o seu filho. Sim ☐ Não ☐ Às vezes ☐
- X) Existe colaboração entre a Escola e a Família. Sim ☐ Não ☐ Às vezes ☐
- Y) Existe participação das Famílias nas atividades do CMEI.
Sim ☐ Não ☐ Às vezes ☐
- Z) O CMEI está aberto à família. Sim ☐ Não ☐ Às vezes ☐
- AA) Existe uma boa relação entre você e a família das crianças. Sim ☐ Não ☐ Às vezes ☐
- BB) O CMEI promove atividades que implicam a participação dos pais.
Sim ☐ Não ☐ Às vezes ☐

04. Indique quais as atividades em que a família mais participa. Assinale o que achar necessário.

- ☐ Ir levar/buscar a criança;
- ☐ Nas reuniões de pais;
- ☐ Na observação das fotos, vídeos, recados, avisos no grupo do whatsapp referente a turma do/a seu/sua filho/a;
- ☐ Nas atividades desenvolvidas em casa (como contação de histórias, confecção de alguns brinquedos, colagens de fotos e histórias familiares quando solicitadas pela professora de seu/sua filho/a;
- ☐ De eventos da instituição (como festas temáticas, comemorações, etc.);
- ☐ Outras. Quais? _____

05. Quais as principais dificuldades que você acha que impede a participação dos pais na vida escolar dos/as seus/suas filhos (as) no CMEI. Assinale o que achar necessário.

- ☐ Dificuldade em conciliar o horário profissional com o horário do CMEI;
- ☐ Nunca é solicitada a participação da família;
- ☐ A família não se sente capaz para acompanhar as atividades propostas;
- ☐ Não tem interesse pelas atividades das crianças;
- ☐ Outra situação. Qual? _____

06. Agora responda as questões abaixo:

6.1. Na sua opinião pra que serve uma instituição de Educação Infantil (O CMEI, por exemplo)?

6.2. Você considera importante a relação entre a família e a instituição escolar? Porquê?

6.3. Como você acha que deve ser a relação entre a família e a instituição escolar? Qual o papel da família e qual o papel do CMEI?

6.4. Como se dá a sua relação de gestora com a família das crianças do CMEI que você trabalha?

6.5. Que sugestões você daria para melhorar a parceria entre a família e o CMEI?
